



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Pereira
Vice-presidente: Hugo Carvalho

COOPERADORES

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
CNJ - Conselho Nacional da Juventude
FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis

DIREÇÃO

Presidente: Nuno Coelho Chaves
Vogal: Miguel Perestrello

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Alves
Vogal: Tiago Rego
Vogal: Ricardo Sacramento - ROC

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC): Rodrigues Sacramento, SROC, Unipessoal Lda.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Findo o exercício de 2018 é tempo de prestar contas. Foi um ano de mudanças e redefinição de estratégias. Mudança de Direção, alterações no organograma funcional e um olhar renovado sobre a ação da Movijovem.

Este Relatório de Gestão vem fazer um balanço sobre a execução dos objetivos propostos e encerra o primeiro ano de uma nova Direção. Afirmamos o legado da Movijovem pela mobilidade juvenil e turismo juvenil. E renovamos a ambição de sermos promotores de políticas públicas para a juventude. Aliamos esses valores a uma gestão rigorosa e sustentável.

Partiu-se para este ano com 4 objetivos centrais formulados no Plano de Atividades e Orçamento de 2018 e cuja execução se projetou numa lógica plurianual.

- 1) Promover a mobilidade e o turismo juvenil através de uma rede inovadora e moderna.
- 2) Reorientar a estratégia do produto Cartão Jovem EYC tornando-o num programa de política pública de juventude.
- 3) Requalificar as estruturas da Movijovem e os seus processos administrativos e operacionais.
- 4) Desenvolver uma cultura organizacional de rigor e de valorização e mobilização do Capital Humano.

A Rede Nacional de Pousadas de Juventude viu a sua atividade reforçada com o maior número de dormidas de sempre. Registámos meio milhão de dormidas, no ano de 2018, em toda a nossa rede, um crescimento de 2,3%. São números que demonstram a importância para o turismo em Portugal e permitem afirmar as Pousadas de Juventude como uma das maiores redes de alojamento do país.

Além das dormidas, destacamos também a tendência de subida em todos os indicadores relacionados com a atividade da Rede Nacional de Pousadas de Juventude. A subida na taxa de ocupação e nas refeições servidas fez com que tivéssemos registado um aumento de 8,3% nos proveitos de exploração.

Devido à renegociação do protocolo alusivo ao Mega Cartão Jovem, o número de utilizadores deste programa sofreu uma diminuição, no entanto essa variação negativa foi inferior à prevista no Plano de Atividades e Orçamento de 2018. Previu-se uma quebra de 8% nos utilizadores, tendo-se registado uma diminuição de 3,8%. Contudo, os proveitos da atividade associada ao Cartão Jovem subiram 10,8%.

O desempenho económico e financeiro da Movijovem teve em 2018 o seu melhor ano. Destaca-se o melhor resultado líquido do exercício registado, 2 milhões e 442 mil euros. Para esse resultado foi significativo o apoio atribuído pela tutela de 2 milhões de euros, mas, ainda assim e excluindo esse apoio, o resultado corrigido do efeito do subsídio à exploração foi positivo em 442 mil euros, o que configura o melhor resultado de sempre. É também de assinalar a redução em todos os parâmetros da dívida, uma diminuição global de 8,2%. O pagamento a fornecedores está também em mínimos históricos, sendo que o prazo médio de pagamentos em 2018 foi de 22 dias.

Durante o ano de 2018 foram várias as iniciativas que procuraram uma modernização administrativa e operacional, bem como um reforço na cultura organizacional de excelência, capaz de mobilizar o capital humano.

Pese embora não se tenha chegado a acordo com o sindicato para a renegociação do Acordo de Empresa, entendeu-se melhorar as condições salariais de todos os trabalhadores para o ano de 2019, com efeitos retroativos a 1 de Outubro de 2018. O princípio utilizado foi o reforço das condições salariais, sobretudo o aumento nos escalões de rendimento mais baixos, onde, pela primeira vez, o salário mínimo praticado na Movijovem é superior ao salário mínimo nacional. Apesar do incremento salarial em 2018, o peso dos custos com pessoal reduziram, fruto do aumento da atividade, representando agora 52% do volume de negócios face aos 56% verificados em 2017. Em 2018 também propusemos um sistema de incentivos, que irá abranger todos os trabalhadores no ano de 2019. Pela primeira vez, serão considerados não só os operadores diretos de faturação, mas todos os recursos humanos afectos às equipas de trabalho, traduzindo-se num real esforço financeiro por parte da Movijovem para valorizar e reconhecer justamente o desempenho de todos.

Um número histórico de dormidas registadas na Rede Nacional de Pousadas de Juventude, um aumento de refeições servidas, um aumento da taxa de ocupação, fazem com que os proveitos dessa atividade mantenham uma tendência de subida, Diminuição inferior à prevista dos utilizadores do Cartão Jovem, aumento dos proveitos relacionados com esse programa e aumento exponencial dos utilizadores do Cartão Jovem Municipal. Melhor resultado líquido registado, diminuição de todas as rubricas de passivo financeiro e diminuição do prazo médio de pagamentos a fornecedores. Revisão em alta das melhorias salariais para todos os trabalhadores, especialmente os escalões de rendimento mais baixos e um sistema de incentivos alargado a todos.

Estes são os resultados dos objetivos propostos, no entanto, existe uma multiplicidade de atividades transversais aos objetivos e a todos os departamentos da Movijovem.

No ano de 2018 reforçou-se o compromisso com a política social. Mantivemos e reforçámos os apoios às escolas, clubes, associações juvenis, desportivas, culturais e recreativas e colaborámos ativamente no Comboio do Conhecimento, programa promovido pelo Governo de Portugal. A persecução da nossa política social traduz-se num valor económico de 460 mil euros, que garante a mobilidade e turismo juvenil.

Foi ainda possível preparar um projeto global e transversal de turismo sustentável na Rede Nacional de Turismo Juvenil, financiado a 80% por verbas do programa Valorizar, gerido pelo Turismo de Portugal.

O projeto, Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, contempla 3 eixos fundamentais de ação, diretamente ligados aos 3 pilares da sustentabilidade.

Dois dos pilares da sustentabilidade, o ambiental e o económico, têm resposta nos eixos de atuação do projeto com medidas de melhoria da eficiência energética e de reforço da atividade de promoção e comercialização.

Para o terceiro pilar da sustentabilidade, o social, aquele em que a Movijovem tem grande responsabilidade decorrente diretamente da sua missão, foram, no âmbito deste projeto, dedicadas várias ações de valorização das regiões de baixa densidade e de envolvimento das comunidades locais na valorização da atividade turística.

Quisemos colocar a rede de Pousadas de Juventude, que são também unidades económicas e de potencial negócio, ao serviço das pessoas como oportunidades para o desenvolvimento de pequenas iniciativas empresariais locais, geradoras de riqueza em territórios, por norma com menos oportunidades.

Dada a maior estabilidade financeira, o ano de 2018 foi uma oportunidade para começar a fazer face aos desafios de uma crescente taxa de ocupação, pressão sobre algum do edificado e necessidades urgentes de reabilitação.

Para isso elaborou-se um plano de investimentos para a reabilitação das Pousadas de Juventude, um ambicioso plano que se pretende que seja adotado nos exercícios vindouros, numa lógica plurianual, responsável e rigorosa. Definiu-se como critério para essas intervenções a seguinte ordem de prioridades: Pousadas de Juventude críticas, a necessitarem de obras urgentes para a manutenção da sua regular atividade; Pousadas de Juventude estratégicas, cuja atividade se afigura essencial à sustentabilidade da rede; Pousadas de Juventude que configurem uma aposta em segmentos de mercado específicos.

Esperamos começar a execução do plano de investimentos ainda no decorrer deste ano.

Sustentabilidade na operação, rigor na gestão, sentido de responsabilidade e personalidade jovem são os valores que assumimos neste exercício e nos comprometemos para os próximos anos. Continuaremos nessa senda sempre com a intenção de reforçar o legado da Movijovem e comprometidos no desígnio constitucional pelo qual nos norteamos, de efetivação dos direitos económicos, sociais e culturais de todos os jovens.

Cabe também um especial agradecimento aos nossos cooperadores. Cooperação e solidariedade institucional têm sido uma constante no relacionamento com o IPDJ, CNJ e FNAJ e saudamos o compromisso para com a efetivação de políticas públicas de juventude que todos assumimos.

Uma última palavra aos nossos trabalhadores, zelosos servidores da causa pública e ao serviço da juventude. Sem a sua ação nenhum destes resultados era possível. Queremos continuar a apostar na valorização do nosso capital humano porque acreditamos que uma força de trabalho motivada e mobilizada conduzir-nos-á a outros patamares. Este ano chegámos a outro patamar e o seu contributo foi insubstituível.

Foi um exercício positivo, onde atingimos marcas históricas, no entanto, não iremos tomar os sucessos do ano de 2018 como adquiridos. Todos os anos requerem rigor, sustentabilidade e renovada ambição, estamos comprometidos a continuar nessa senda.



Nuno Coelho Chaves
(Presidente)

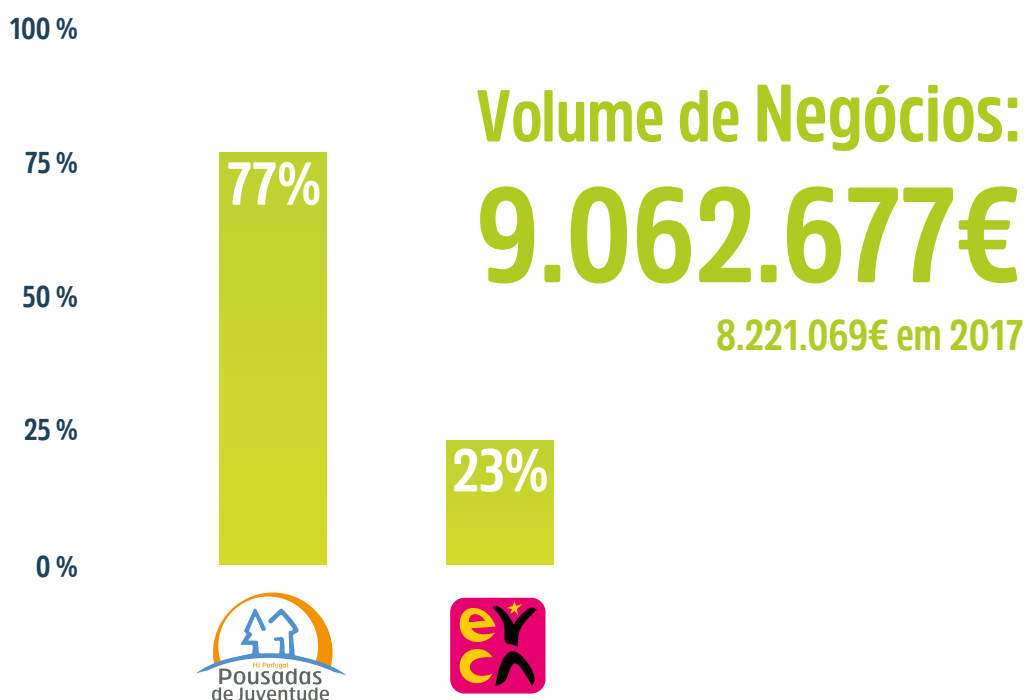


Miguel Perestrello
(Vogal)



**DESTAQUES
ESTATÍSTICOS**

IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS NO VOLUME DE NEGÓCIOS

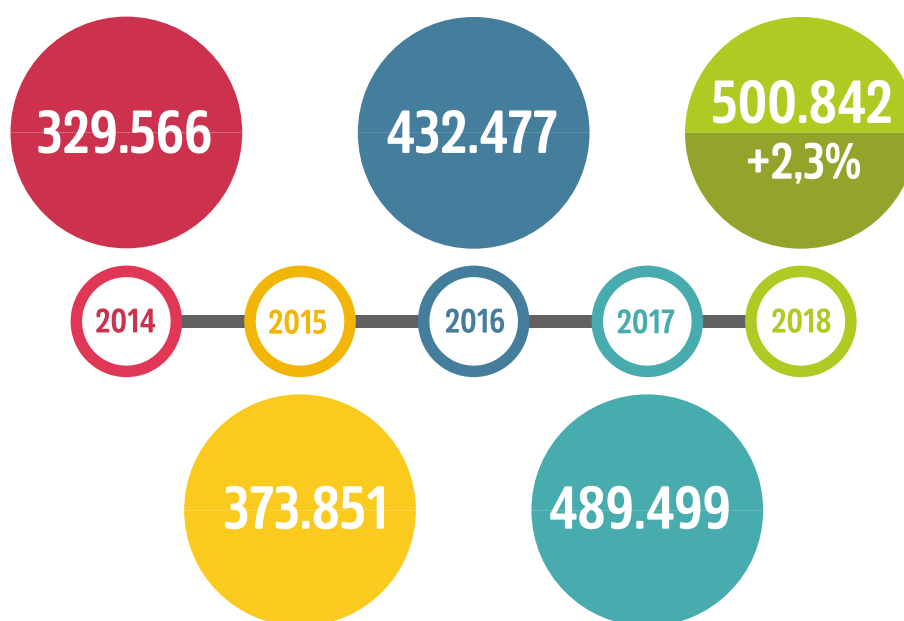


PROGRAMAS SOCIAIS

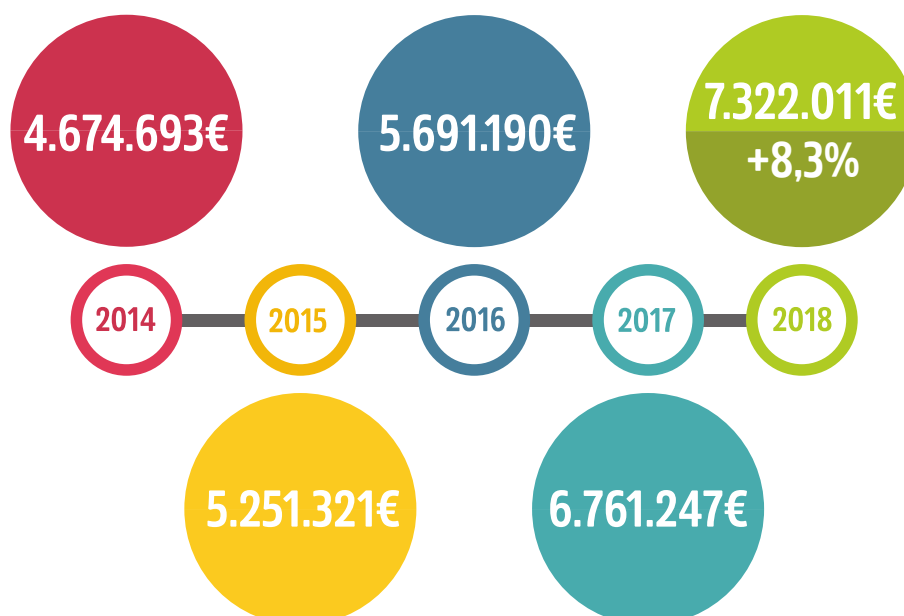


Total de utilizações registadas: 99.775

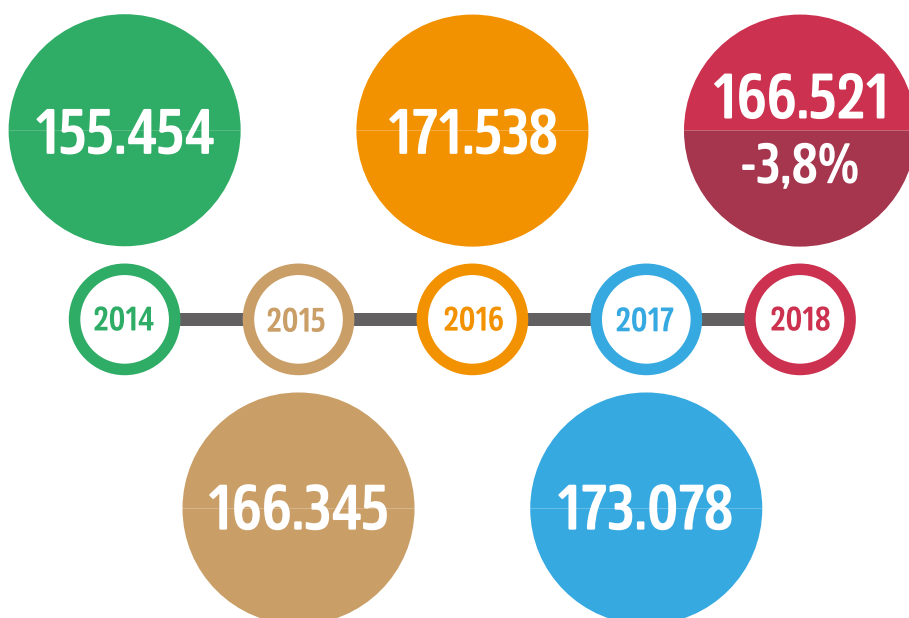
Dormidas



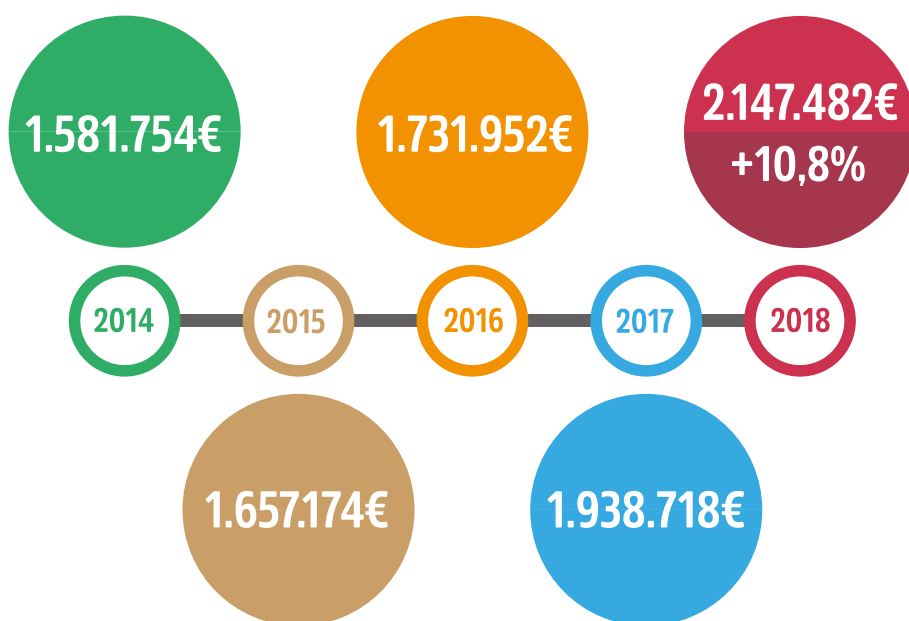
Proveitos



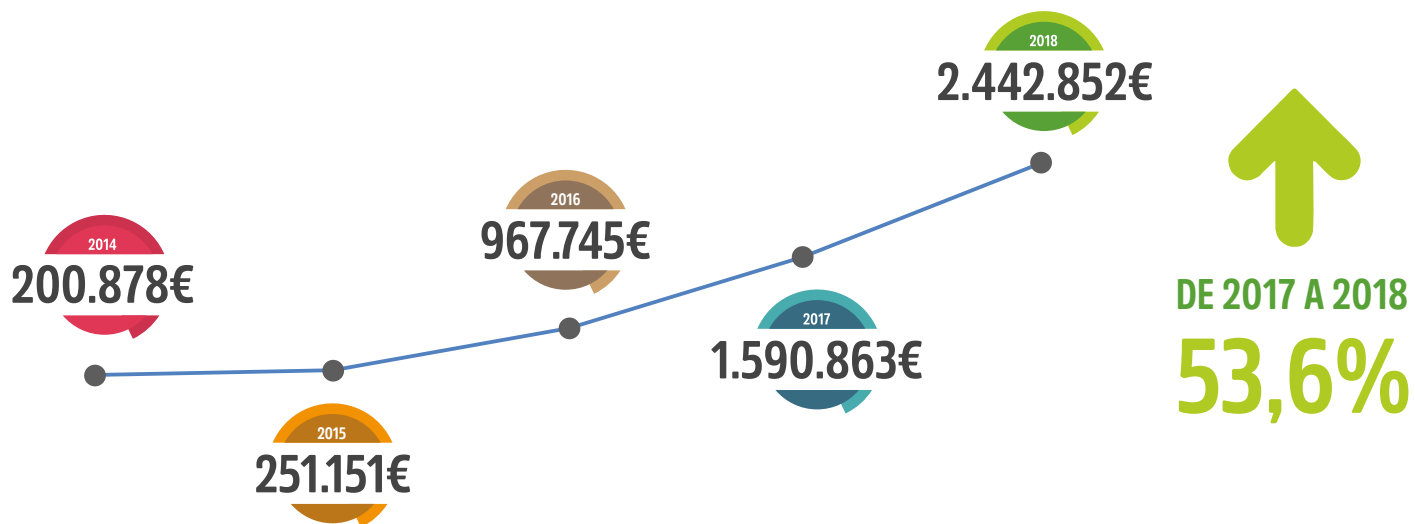
Utilizadores



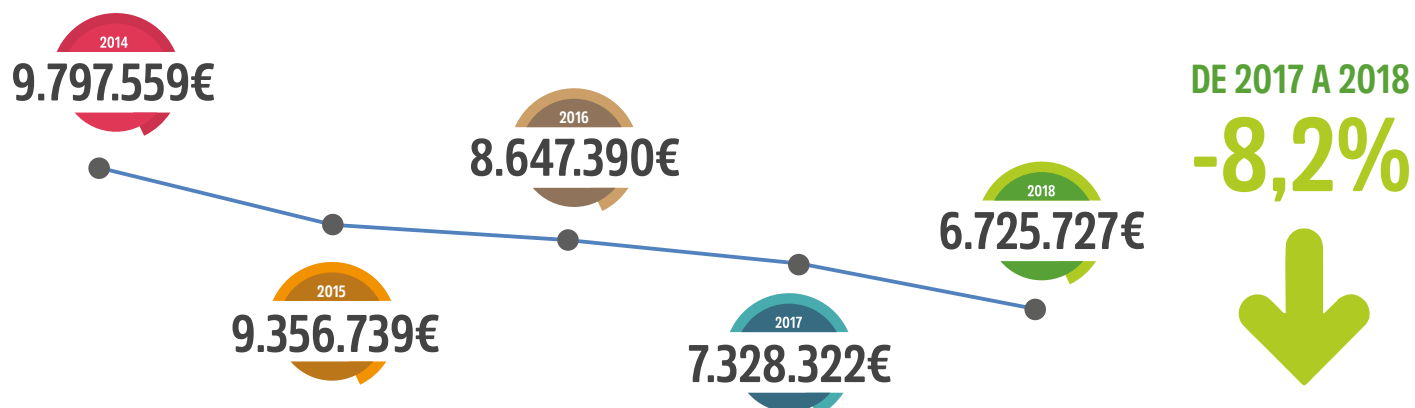
Proveitos



RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO



PASSIVO





**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2018**

OBJETIVOS GERAIS (O.G)

- O. G. 1 | Promover a mobilidade e o turismo juvenil através de uma rede inovadora e moderna.**
- O. G. 2 | Reorientar a estratégia do produto Cartão Jovem EYC tornando-o num programa de política pública de juventude.**
- O. G. 3 | Requalificar as estruturas da Movijovem e os seus processos administrativos e operacionais.**
- O. G. 4 | Desenvolver uma cultura organizacional de rigor e de valorização e mobilização do Capital Humano.**

Para cada um dos Objetivos Gerais, estabeleceu-se um conjunto alargado de objetivos específicos e de implementação que foram refletidos em planos de ação específicos, concretizados ao longo do ano, de acordo com as orientações gerais do Plano de Atividades.

Formularam-se estes objetivos para se implementarem numa lógica plurianual. Este Relatório de Gestão vem assinalar as ações concluídas neste primeiro ano de execução, sem prejuízo da sua prossecução nos exercícios vindouros.

PROMOVER A MOBILIDADE E O TURISMO JUVENIL ATRAVÉS DE UMA REDE INOVADORA E MODERNA

Reforçar o marketing e comunicação das Pousadas de Juventude

Lançamento da campanha “2018 - Ano Oficial Para Explorar Portugal”: Em 2018, e no âmbito da celebração do Ano Europeu do Património Cultural, as Pousadas de Juventude desenvolveram várias ações com o objectivo de despertar uma atitude coletiva de interesse por descobrir a diversidade do património cultural, gastronómico, natural e histórico que Portugal tem para oferecer, através da localização privilegiada das Pousadas de Juventude. A campanha foi alvo de ativações de marketing em festivais de verão, eventos académicos e de juventude, Projeto 80 e feiras de turismo.

Produção e lançamento do website www.explorar.pt: No âmbito da nossa campanha “2018 Ano Oficial para explorar Portugal”, foi desenvolvido um portal online com sugestões de roteiros para explorar Portugal. O portal foi desenvolvido com o objetivo de disponibilizar informação turística, mas também para a angariação de tráfego de visitas para o website das Pousadas de Juventude e consecutiva conversão em reservas. O website permitiu ainda a ativação de passatempos, no âmbito da campanha e disponibilizou ligações diretas para o Cartão Jovem EYC, Intra_Rail e Comboio do Conhecimento.

Participação na BTL com stand próprio: As Pousadas de Juventude participaram na Bolsa de Turismo de Lisboa 2018 (BTL), que se realizou de 28 de fevereiro a 4 de março, onde foi apresentada a campanha de comunicação e marketing - “2018 - Ano Oficial para Explorar Portugal”. O conceito do stand consistiu na simulação de um quarto de uma Pousada de Juventude e um espaço reservado para contactos comerciais.

Ativação promocional em Feiras, Eventos Juventude, Semanas Académicas e Festivais de Verão: como foram exemplo o Projeto 80, OPJovem, Qualifica, Futurália, Festival Termómetro, Festival do Secundário, Festival Política, Semanas Académicas, 16.º ENAJ, Vodafone Rally de Portugal, EDP Beach Party, Sumol Summer Fest, NOS Alive, Super Bock Super Rock, MEO Sudoeste + Campismo exclusivo Tribo J, Festival do Crato, Dia da Juventude, Encontro Nacional CNJ. Esta presença procurou reforçar a notoriedade dos serviços Movijovem bem como manter e desenvolver contacto com o seu público-alvo, detectando necessidades e avaliando a pertinência dos serviços desenvolvidos.

Dinamização de campanhas de venda: A área de promoção de vendas desenvolveu ainda campanhas promocionais com diferentes objectivos. O estímulo às vendas em períodos com menor ocupação foi uma prioridade. Destacamos como exemplo as seguintes campanhas:

a) Expedia.com: campanha de desconto aplicável apenas a algumas Pousadas para reservas em períodos de baixa ocupação: Spotlight (Lisboa Centro); Black Friday e Can't Skip Portugal (Évora, Lisboa, Porto, Portimão, Alcoutim, Guimarães, Espinho, Ofir, Viana do Castelo, Melgaço, Bragança e Almada).

b) Halloween: campanha nacional utilizando apenas as plataformas da Movijovem, proporcionando a aplicação de upgrades para as reservas efectuadas;

c) Booking.com: campanha Geo-rates, visível e aplicável apenas para clientes Booking.com, norte-americanos e brasileiros (mercados de maior procura e crescimento fora da Europa).

Otimizar a gestão de receitas das Pousadas de Juventude

Implementou-se uma revisão das CGFRNTJ (Normas de utilização das Pousadas), com particular incidência na gestão do preço ao dia, criação de novos recursos compostos (Quarto Triplo/Quarto Twin) e introdução da Tarifa Não Reembolsável na Web. Estes procedimentos visavam uma maior adaptabilidade e flexibilidade às características do nosso público-alvo.

Introduziu-se as funcionalidades de introdução de códigos promocionais, da tarifa não reembolsável e da tarifa Cartão Jovem EYC.

A ligação com as OTA's (Online Travel Agents) foi ampliada e otimizada, através da adesão à expedia.com e implementação do interface com a hiHostels.com e hostelworld.com.

Adquiriu-se e iniciou-se o processo de instalação de um channel manager (software de gestão centralizada do inventário e preços) em todas as Pousadas de Juventude, procurando-se dotar as Pousadas de Juventude e os serviços centrais de melhores ferramentas de gestão do inventário existente.

Início da implementação de políticas e ações de revenue management (análise de histórico e previsão de futuro - history and forecast) tendo por objectivo um melhor entendimento do negócio de cada Pousada e uma comercialização mais eficaz da mesma.

Melhorar a prestação global do serviço e a conceção do produto para mercados-alvo, através da oferta de programas e experiências vocacionadas

Promoção de programas comerciais junto de agrupamentos escolares, juntas de freguesia, associações desportivas, culturais e recreativas. Programas cujo objetivo é o apoio às necessidades de deslocações e alojamento das suas comunidades.

Criação e actualização de packages de experiências e venda de produtos regionais, permitindo atribuir um maior valor à estadia e uma maior atratividade à utilização das Pousadas de Juventude em todo o território.

Adesão à Agência de Promoção Turística do Alentejo, como plataforma de apoio à participação nas feiras internacionais de turismo, à Associação Rota Vicentina para promoção das Pousadas de Juventude abrangidas por esta atracção crescente do sudoeste Alentejano e com as Escolas do Turismo de Portugal como oferta complementar de alojamento a estudantes.

Apoio e Programação dos Campos de Férias “Sem Fronteiras”, um programa do Instituto de Segurança Social, I.P.D.J. e Movijovem.

Aumentar a notoriedade e dinamizar o INTRA_RAIL, comercializado em coparceria entre a Movijovem e a CP - Comboios de Portugal

Promoção do programa INTRA_RAIL nos festivais de Verão e semanas académicas e desenvolvimento de duas campanhas de marketing (Verão e Natal) para aumento das vendas deste serviço. Campanha de Natal desenvolvida pela Movijovem subjacente à temática “Neste Natal a tua Meia é especial”.

Promover as relações institucionais da Movijovem com a Hostelling International (HI) e organizações congéneres

Acolhimento e co-organização do Fórum HI-Marketing & Sustainability, na Pousada de Juventude de Almada.

Organização, acolhimento e acompanhamento de duas visitas da delegação da congénere de Israel (IYHF).

Promoção e aplicação do Programa de intercâmbio HI Connect 2018, permitindo aos colaboradores da Movijovem a troca de experiências e aprendizagem numa Pousada da Europa. A Movijovem recebeu também dois participantes nas Pousadas de Juventude de Areia Branca e Porto.

Participação na reunião Hi Connect e visita de trabalho à congénere israelita IYHF.

Participação no Encontro de Diretores de Albergues Juvenis de Espanha (REAJ) onde se celebrou o acordo Comercial de Colaboração Movijovem e REAJ para reservas de grupos e promoção conjunta do Património Cultural e criação do INTRA_RAIL Ibérico.

Apresentação de contributos para a revisão do Standards da HI e suporte à IYHF Special Resolution.

Presença nos prémios Pessima Awards, onde a Movijovem foi galardoada com o Prémio Pessima, no conselho de Ministros Italiano, em Roma, atribuído pela congénere italiana AIG.

Promover a internacionalização das Pousadas de Juventude

Participação na feira B-Travel (Barcelona).

Optimização da ligação à rede Hostelling International, assumindo a designação HI Portugal na comunicação externa, e do slogan *Say Hi to Portugal* em coordenação com diversas congéneres mundiais.

REORIENTAR A ESTRATÉGIA DO PRODUTO CARTÃO JOVEM EYC TORNANDO-O NUM PROGRAMA DE POLITICA PUBLICA DE JUVENTUDE

Atualizar o programa e as vantagens estratégicas do Cartão Jovem EYC

Realização de reuniões de reflexão e debate sobre o programa Cartão Jovem EYC com cooperadores e convidados.

Reorientação estratégica no desenvolvimento de parcerias, apostando-se mais na exclusividade e condicionamento temporal das ofertas, com negociações desenvolvidas com Spotify, Federação Portuguesa de Desporto Eletrónico, UCI Cinemas, Festival Indie Lisboa, Lojas com História e novos benefícios e conteúdos desenvolvidos com Iberanime, Comicon, Taxify e Festival Termómetro.

Reforço tecnológico do Cartão Jovem EYC

Desenvolvimentos realizados ao nível do portal Cartão Jovem EYC, CCDB, Vantagens Cartão Jovem API's, de forma a conceptualizar a revisão de conteúdos e de parceiros, no intuito do lançamento da App Cartão Jovem EYC em 2019.

Aumentar a taxa de penetração e o número de utilizações do Cartão Jovem EYC

Celebração de um acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para implementar em larga escala, como uma medida de política pública para a juventude, do Cartão Jovem Municipal.

Criação do Cartão Jovem “Conhecimento”, enquadrado na oferta destinada aos jovens possuidores de Vouchers do “Comboio do Conhecimento”. Foram oferecidos 2.547 cartões no âmbito desta iniciativa.

Acordo de Colaboração Movijovem com o Município de Cascais.

Otimizar os canais de distribuição e o envolvimento dos principais parceiros do Cartão Jovem EYC

Acompanhamento e reforço das parcerias estratégicas com CP, GALP, CTT, FIDELIDADE, CGD (Protocolo Mega Cartão Jovem EYC) e com as Associações Académicas (AAUM, AAUTAD, AAC, FAP), procurando a partilha de conhecimento que vise dotar o Cartão Jovem de valências diferenciadoras e de reconhecido valor para o seu portador.

Dinamizar o marketing e comunicação do Cartão Jovem EYC

Ativação de marca nos eventos: Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Escola Ativa, NORCHA Adventure Race, Celoli, 100% Cool, Projeto 80, OPJovem, Qualifica, Futurália, Festival Termómetro, Festival do Secundário, Festival Política, Semanas Académicas, 16.º ENAJ, Vodafone Rally de Portugal, EDP Beach Party, Sumol Summer Fest, NOS Alive, Super Bock Super Rock, MEO Sudoeste, Festival do Crato, Dia da Juventude, Encontro Nacional CNJ.

Redefinição da imagem gráfica do Cartão Jovem EYC e Mega Cartão Jovem EYC.

Dinamização de vários passatempos: Festival do Secundário, Explorar.PT (INTRA_RAIL), Explorar.PT Académico, NOS Cartão Jovem EYC, INTERRAIL, Rhodes Entertainment, EDP Cool Jazz, EDP Beach Party e Sumol Summer Fest.

Concretização do Plano de Comunicação INTRA_RAIL, designadamente através do vídeo promocional do Fernando Alvim e de eventos, e ativação promocional no Projeto 80 e no Green Project Awards.

Reforçar as relações internacionais com a EYCA (European Youth Card Association) e organizações congéneres

Acolhimento da primeira reunião do ano da Direção da EYCA, na Pousada de Juventude de Almada.

Acolhimento e organização da 34.ª Conferência e Assembleia Geral da EYCA (Cascais), onde a Movijovem foi distinguida com o EYCA Excellence Award, na categoria de Sustentabilidade.

Lançamento da iniciativa no espaço europeu da campanha de apelo ao voto jovem nas Eleições Europeias de 2019, coordenada a nível europeu pela EYCA e pela Movijovem em Portugal.

REQUALIFICAR AS ESTRUTURAS DA MOVIOJEM E OS SEUS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

Implementar medidas práticas de otimização dos processos aquisitivos diversos diretamente relacionados com a operação

Garantia do fornecimento dos produtos e serviços alimentares em condições que satisfaçam critérios relevantes como custos compatíveis com a qualidade de serviço pretendida. Garantia da entrega e fornecimento contínuo em todas as Pousadas de Juventude de todos os produtos definidos no procedimento aquisitivo.

Procedimento de aquisição de refeições confeccionadas por entidade externa dentro dos parâmetros de qualidade definidos no SGQ e que permita oferecer um serviço de refeição compatível com as necessidades definidas pelo cliente.

Reposição de equipamentos básico que permita acrescentar qualidade e valor ao serviço de alojamento, garantindo o conforto do cliente nas tipologias e unidades de alojamento definidas como críticas para os objetivos da Movijovem.

Apuramento do modelo de desinfestação com gestão centralizada, cumprindo a legislação em vigor, alargando a sua abrangência e garantindo ações pontuais para pragas imprevistas dentro de um prazo de resposta satisfatório.

Avaliação de aquisição de serviço de higienização de colchões no cumprimento da legislação aplicável e das boas práticas no âmbito das operações hoteleiras.

Fornecimento contínuo de produtos de higiene e limpeza com tipologia e custos compatíveis com as necessidades de serviço, mantendo a distribuição a todas as Pousadas de Juventude.

Manutenção e correção de medidas e sistemas de segurança contra incêndios em edifícios

Implementação total do plano das medidas de autoproteção, garantindo neste âmbito anualmente a necessária formação e a realização de simulacros. Neste campo foi dado seguimento ao trabalho em realização desde 2017, tendo sido acompanhado os processos de elaboração, execução e implementação das medidas de autoproteção já aprovadas pela ANPC.

Capacitação de todos os meios, humanos e materiais, associados a uma resposta pronta e capaz em caso de sinistro e ao cumprimento da legislação aplicável, colocando as Pousadas de Juventude em linha com as boas práticas em matéria de segurança contra incêndios. Foram realizadas no âmbito das MAP sessões de sensibilização e formação, assim como exercícios de simulacro, procurando dotar os colaboradores da Movijovem de ferramentas para fazer face às situações de emergência.

Assegurar serviços de manutenção à Rede Nacional de Turismo Juvenil

Implementação de um conjunto de intervenções de grande e média escala que garantam a requalificação do património edificado nas Pousadas de Juventude, com o necessário acompanhamento técnico desde o dimensionamento das intervenções à fiscalização das empreitadas, passando pelo cumprimento da legislação aplicável às respetivas intervenções. Neste ponto cabe salientar o trabalho desenvolvido pelas equipas de manutenção na execução de cirúrgicas intervenções para garantir o normal funcionamento das unidades, das quais destacamos a intervenção nas Pousadas de Juventude de Coimbra e Lisboa - Parque das Nações.

Definição de um conjunto de indicadores da operação de manutenção que aumente a capacidade de gestão e a definição de objetivos mensuráveis.

Implementação da manutenção da componente de aquisição de serviços externos pontuais em termos de manutenção corretiva, sempre que se avalie como pertinente, implique a especialização do serviço e apresente melhor relação custo-benefício face à utilização de recursos próprios. Sempre que a tarefa a realizar se justifique pela sua complexidade técnica ou tempo de duração, será adjudicada a sua resolução a empresas de prestação de serviços de manutenção.

Implementação de procedimento tendo em conta a garantia de manutenção de espaços exteriores nas Pousadas de Juventude. Neste ponto foram sensibilizados durante o ano de 2018 todos os responsáveis, para a importância de garantir a limpeza dos matos em redor das unidades por questões de segurança contra incêndios.

Upgrade do software de gestão da manutenção (INFRASPEAK) para uma versão completa que garanta maior profundidade na gestão da manutenção em todas as vertentes: construção civil, equipamentos, instalações elétricas e segurança contra incêndio.

Implementação de modelo de manutenção interna nas Pousadas de Juventude - manutenção de primeiro nível.

Implementação de resposta adequada para assegurar a conformidade da RNTJ com a legislação aplicável no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Neste ponto foi desenvolvido para a Pousada de Juventude de Coimbra, processos permanentes baseados nos princípios da HACCP, em conformidade com a legislação em vigor, para posterior implementação em toda a rede de pousadas.

Aumentar a eficiência das operações da Rede Nacional de Turismo Juvenil

Potenciação dos serviços do responsável técnico pelas instalações elétricas enquanto recurso interno, articulando o resultado das inspeções com a manutenção para assegurar uma resposta adequada às necessidades das instalações elétricas, incorporando, sempre que possível, oportunidades de melhoria em termos de eficiência energética.

Dar continuidade ao processo iniciado de aquisição e instalação de iluminação com recurso a tecnologia LED, de forma a incorporar maior eficiência energética e conseqüente redução de custos.

DESENVOLVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL DE RIGOR E DE VALORIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Adaptar a organização ao CCP (Código dos Contratos Públicos) em vigor

Organização administrativa e controlo dos processos aquisitivos. Desde o início do processo de autorização de despesa e abertura de procedimentos contratuais, passando pela confirmação dos fornecimentos e respetiva validação dos documentos de faturação, até ao pagamento dos bens e serviços adquiridos.

Melhorar a gestão orçamental

Manutenção de informação contabilística de qualidade e apresentada de forma regular e atempada. Acompanhamento diário de todos os movimentos financeiros e elaboração da execução orçamental de tesouraria.

Acompanhamento do Controlo Orçamental Mensal (análises, pareceres e respetivas tomadas de decisão quer corretivas quer preventivas).

Compilar a informação de gestão e avaliação de resultados de exploração

Recolha regular de informação estatística, o seu tratamento e preparação para apresentação aos diversos intervenientes na gestão da Movijovem. Do Cartão Jovem às Pousadas de Juventude, das unidades orgânicas descentralizadas à gestão de topo da organização.

Avaliação de Desempenho das Unidades de Alojamento (introdução de valores atingidos, análise de resultado, elaboração do ranking de UA).

Efetuar o Controlo de Gestão

Controlo e análise de desvios mensais com a participação e responsabilização de todos os intervenientes no orçamento, designadamente os responsáveis das diversas áreas funcionais.

Avaliação do Desempenho

Reconhecendo o desenvolvimento de medidas que valorizassem o desempenho e a competência dos colaboradores foi dada continuidade ao Processo de Avaliação do Desempenho, com a avaliação dos colaboradores relativo ao ano de 2017, e com apresentação de resultados em maio de 2018.

Reconhecendo a importância da implementação deste processo como parte integrante das políticas de desenvolvimento dos seus recursos humanos, pretendeu-se valorizar os resultados obtidos através das competências demonstradas no sentido de promover condições geradoras de níveis elevados de desempenho, contribuindo para o desenvolvimento e motivação de todos os trabalhadores.

No reporte de resultados, procedeu-se à análise e tratamento da informação recolhida, com notas de como decorreu a implementação do sistema, bem como apresentadas as conclusões e algumas sugestões de melhoria continuada a observar em futuros processos de avaliação.

O processo de Avaliação do Desempenho, teve uma adesão e participação total, podendo concluir-se que este processo se traduziu num real esforço para incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores, constituindo instrumento relevante para a gestão de recursos humanos da Movijovem.

Sistema de Incentivos

Este instrumento, concebido no âmbito do desenvolvimento de políticas de recursos humanos, valoriza as competências demonstradas, reconhecendo o mérito e os níveis de desempenho demonstrados. Esta medida traduziu-se num estímulo financeiro, com base na concretização de metas. Considerando prioritária a criação de incentivos diretos na área das vendas da Movijovem, as medidas preconizadas dirigiram-se aos operadores de faturação da Rede de Pousadas, sendo que foram já implementados para o ano de 2019, incentivos extensíveis a todo o universo Movijovem.

Formação Profissional

A Movijovem considera a formação e o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos como fundamental e determinante para a melhoria continuada da qualidade do desempenho dos seus colaboradores e, conseqüentemente, dos serviços prestados.

Decorrente da aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho, foi possível identificar em concreto e sinalizar as necessidades de formação dos colaboradores, pelo que não foi necessário proceder ao levantamento de diagnóstico de necessidades de formação. A informação detalhada consta do relatório final de avaliação do desempenho efetuada.

Sinalizadas as necessidades de formação tornava-se necessário procurar alternativas às promovidas pelos fornecedores externos, que apresentaram custos significativos e de difícil exequibilidade e viabilidade em termos financeiros.

As alternativas cofinanciadas não abrangiam grande parte das áreas de formação necessárias, apenas permitiriam a abrangência de número limitado de formandos, colmatando apenas necessidades pontuais e as calendarizações de formação, prevendo dias não seguidos de formação (interpolados), conduziria à necessidade de várias deslocações para cumprimento da carga horária a centros de formação distantes do posto de trabalho, pelo que não se apresentaria como solução profícua para melhor aproveitamento da formação necessária a ministrar e em termos pedagógicos.

Obviando significativamente os custos de formação, foram programadas e executadas algumas formações internas, recorrendo a recursos internos para ministrar formação, considerando o seu know-how e o input significativo em determinadas matérias específicas.

Neste sentido cumpre registrar que a Movijovem, assegurou no ano transato, formação profissional a 153 dos seus colaboradores, com um volume de formação de total de 780 horas.

De referenciar que foram realizadas outras ações de formação por empresas externas, no âmbito de processo desencadeado pelo DORT, na área de prevenção de incêndios e medidas de autoproteção.

Bolsa de Formação Movijovem 2018

Em abril de 2018 foi aprovada pela Direção da Movijovem a ***Bolsa de Formação Movijovem 2018***.

Esta medida, no âmbito do desenvolvimento da política interna de recursos humanos e da formação profissional, tem como objetivo investir no desenvolvimento profissional e pessoal, apoiando os Colaboradores que se proponham a frequentar cursos/ações de formação, suportando a Movijovem os encargos com a respetiva inscrição e frequência.

A Bolsa de Formação é anual e implementada sempre que as circunstâncias internas o permitam, com dotação financeira limitada, devendo as candidaturas, devidamente sustentadas, ser apresentadas ao Departamento de Recursos Humanos, a todo o tempo durante o ano civil de 2018, diretamente pelos Colaboradores interessados.

Em 2018, foram rececionadas 2 candidaturas, tendo as mesmas sido aprovadas pela Comissão de Avaliação e autorizadas pela Direção.

Outra Formação

No ano de 2018 e na sequência dos anos anteriores, foram aprovados a 2 trabalhadores, o estatuto trabalhador estudante, viabilizando aos mesmos as condições para a progressão nos estudos no âmbito do ensino superior.

Estágios de Formação em Contexto de Trabalho

A Movijovem tem acolhido, ao longo dos anos, vários alunos para estágios de formação, tendo em vista as aprendizagens em contexto laboral. Esta prática tem vindo a aumentar, assumindo-se a Movijovem como entidade de referência na realização destes estágios, contribuindo decisivamente na formação e qualificação de jovens ativos, sobretudo nas áreas de formação de hotelaria e turismo.

Em 2018 foram concretizados 47 estágios de formação, tendo sido ministradas 15.216 horas de formação em contexto de trabalho.

Este processo contou com a participação e envolvimento das Pousadas de Juventude e Sede, assumindo os respetivos Responsáveis de Pousada e Técnicos, o papel de tutores de estágio, com o necessário acompanhamento do Departamento de Recursos Humanos.

O total de duração de horas por estágio, foi heterogénea, consoante o plano curricular dos cursos, a componente em termos de carga horária da formação de contexto de trabalho e o ano frequentado pelo ano, tendo variado individualmente entre as 70 e 600 horas. Alguns dos estágios aprovados têm continuação pelo ano de 2019 (7 estágios).

Os alunos são maioritariamente oriundos de cursos técnico-profissionais de Turismo, tendo a sua generalidade concluído com aproveitamento o período de formação.

Os pedidos de estágios são solicitados na sua grande maioria por agrupamentos de escolas e escolas secundárias.

Na sequência de três dos estágios ministrados resultou a contratação de ex-formandos para as funções de receção em Pousadas de Juventude.

Ao abrigo da responsabilidade social da Movijovem, foram também integrados estagiários em condições de especial vulnerabilidade social.

É notório o aumento exponencial anual das horas ministradas bem como os pedidos efetuados à Movijovem para acolhimento de formandos, estando na presente data, autorizados superiormente mais 13 novos estágios a iniciar em 2019.

Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho

Relativamente à medicina no trabalho, mantêm-se o contrato celebrado em 2017, para cumprimento dos exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais, tendo sido cumprido o protocolo clínico estabelecido para 2018.

Foram emitidas em conformidade e de acordo com o legalmente previsto, as fichas de aptidão respetivas e foi efetuada a junção das fichas aos respetivos processos individuais dos colaboradores e atualizada a informação na plataforma interna de gestão Primavera.

Para o 2018, o objetivo centrou-se no âmbito da segurança do trabalho, reforçando esta área, com a adjudicação a empresa externa, a realização de ações de formação de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, realização de Auditorias Técnicas de avaliação de riscos às estruturas, Consulta a Trabalhadores e Avaliação de Riscos Psicossociais.

Relativamente à formação, foi dado início à execução do contrato com a realização de ação de Segurança no Trabalho, que decorreu na PJ do Porto, abrangendo os RP's da região norte. Para 2019, e no âmbito deste contrato, estão previstas 2 ações de segurança no trabalho a realizar na Região Centro e Região Sul e 3 ações de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, para o Norte, Centro e Sul.

Os Riscos Psicossociais e o stress relacionado com o trabalho são das questões que maiores desafios apresentam em matéria de segurança e saúde no trabalho, tendo um impacto significativo na saúde de pessoas, organizações e economias.

Promoção do Alinhamento e Coesão Interna dos RH's

Numa lógica de promoção do alinhamento, coesão interna e qualificação dos recursos humanos, contribuindo para sedimentar uma cultura organizacional diferenciadora, foi realizado entre os dias 12 a 15 de dezembro, na Pousada de Juventude de Santa Cruz, o **Encontro Anual de Trabalhadores Movijovem**.

De uma forma especial e diferenciadora, o convite foi extensível a todos os trabalhadores da Movijovem, tendo sido inclusivamente aprovadas medidas para reunir o máximo de presenças, nomeadamente daqueles que se encontravam em pleno gozo do seu período de férias.

Este Encontro proporcionou momentos de formação, reflexão, partilha e convívio.

A Movijovem aposta na formação dos seus colaboradores, enquanto processo de aquisição de competências, troca e partilha de experiências, envolvimento nos processos de definição e implementação de estratégias e participação ativa e colaborativa na prossecução das suas atividades.

Neste sentido foram realizadas ações de formação em áreas transversais internas de Gestão Comercial, Gestão Operacional, Gestão Financeira e de Recursos Humanos, subordinadas ao tema de Estratégia, Comunicação e Desenvolvimento de Processos.

Controlo de Assiduidade

Em 2018 foi implementado o novo controlo de assiduidade através de registo biométrico, para os Serviços Centrais e Rede de Pousadas, procedendo-se à substituição dos meios até então utilizados para o registo de assiduidade.

Nos termos da legislação em vigor, e nomeadamente atendendo ao estipulado no Código de Trabalho, cabe às entidades empregadoras manter o registo dos tempos de trabalho, incluindo dos trabalhadores que estão isentos de horário de trabalho, em local acessível e por forma a permitir que seja possível a sua consulta imediata. O referido registo, deve conter a indicação das horas de início e de termo do tempo de trabalho, por forma a permitir apurar o número de horas de trabalho prestadas por trabalhador.

O novo sistema permite a economia de meios e de papel, possibilitando uma validação rápida das ausências, permitindo a cada trabalhador aceder e gerir em tempo real aos seus registos e tempos de trabalho, apresentando e justificando em plataforma as suas ausências. Nos serviços da Sede, o procedimento foi implementado em fevereiro, estando a decorrer com normalidade. Nas Pousadas de Juventude o processo foi iniciado em maio, sendo que foi dado um tempo de adaptação, estando instituído em todos os postos de trabalho.

A plataforma detém ainda outras funcionalidades que se pretendem implementar no futuro, nomeadamente na marcação direta de dias férias, com a possibilidade da emissão dos mapas oficiais de marcação de férias e ligação/comunicação direta da assiduidade à plataforma Primavera, para processamento de vencimentos, possibilitando assim uma racionalização e eficiência de meios.

Horários de Trabalho

Desde o ano 2016 que todos os procedimentos administrativos relacionados com a gestão de recursos humanos são canalizados diretamente para o Departamento de Recursos Humanos. Neste sentido deu-se continuidade à organização dos tempos de trabalho anuais das equipas das Pousadas, sendo uma competência direta do DRH.

Considerando a necessidade antecipada de planeamento e organização dos serviços, o DRH elaborou todas as escalas de serviço para 2019.

A aprovação das Escalas de Serviço de 2019, resultou de uma análise cuidada e atenta às sugestões e propostas anteriormente remetidas pelos responsáveis, considerando a realidade e necessidades de cada Pousada e no cumprimento da legislação em vigor, garantindo ainda os princípios de igualdade e legalidade conforme previsto no Acordo de Empresa.

Benefícios Sociais 2018

No âmbito do desenvolvimento de políticas internas de gestão de recursos humanos foram aplicados os seguintes benefícios em 2018.

1) Atribuição do **Cartão Jovem** aos trabalhadores e filhos com idade compreendida entre os 12 e os 29 anos, inclusive;

2) Atribuição de condições preferenciais na utilização da **Rede de Pousadas de Juventude** geridas pela Movijovem, nomeadamente:

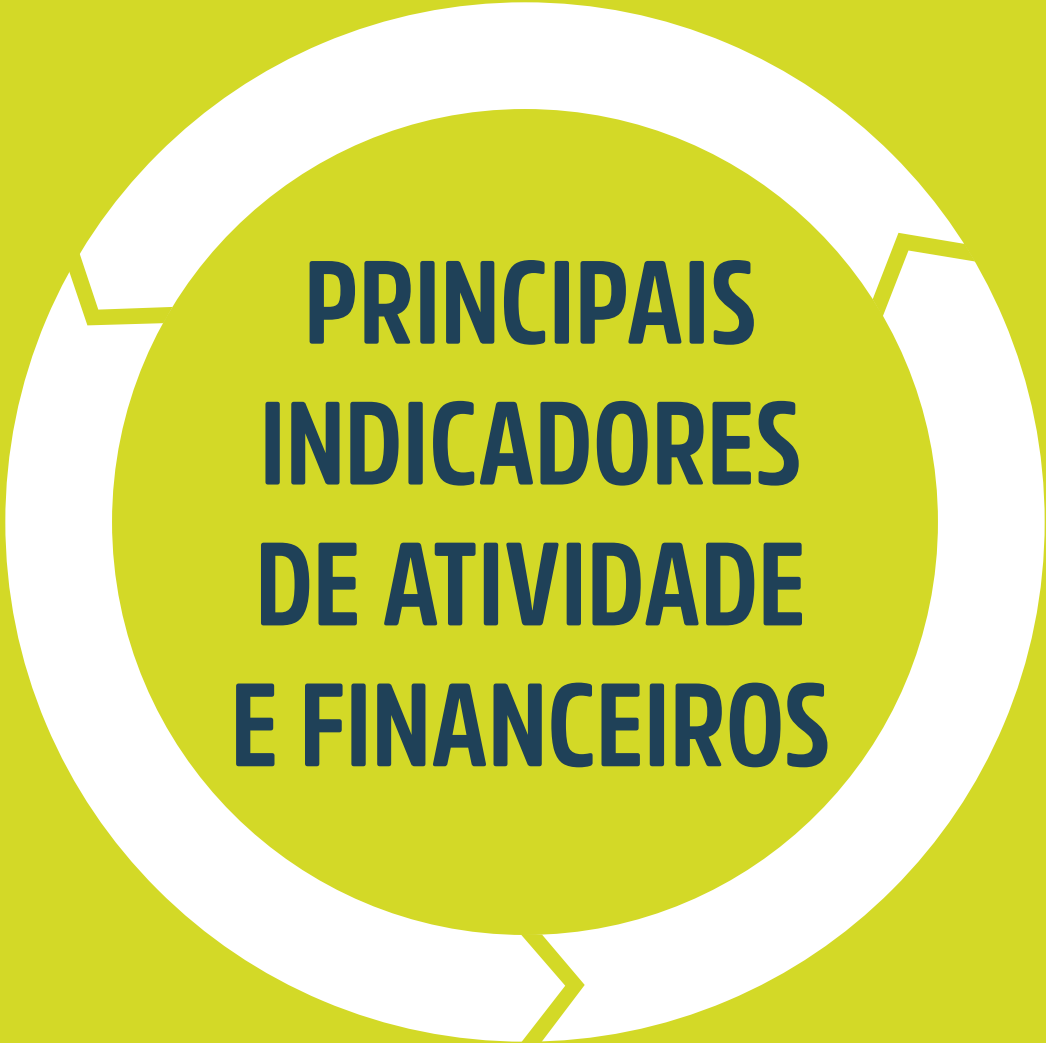
a) Atribuição de um **crédito anual de alojamento** no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros) por trabalhador, com antiguidade igual ou superior a 6 meses (à data de 1 de janeiro de 2018);

b) Atribuição do **Cartão Pousada de Juventude** a todos os Trabalhadores, com antiguidade igual ou superior a 6 meses (à data de 1 de janeiro de 2018);

c) **Desconto** de 25% sobre o preço de tabela de venda ao público nas reservas de alojamento efetuadas pelos Trabalhadores.

Considerando ainda outros benefícios complementares, nomeadamente o Seguro de Saúde, foi ainda prioridade do DRH a continuidade deste benefício, propondo que ao mesmo fossem negociadas novas coberturas incrementais.

Observando ainda a necessidade de encontrar e apostar em políticas alternativas de proporcionar benefícios aos Colaboradores, a Movijovem além dos protocolos anteriormente celebrados com o Millennium BCP - Protocolo Mais Colaborador, Ginásios Solinca e Fitness Hut S.A, firmou protocolo de colaboração com o Grupo Farmácia, visando um conjunto de vantagens e condições especiais a atribuir aos Colaboradores da Movijovem, numa solução integrada de produtos.



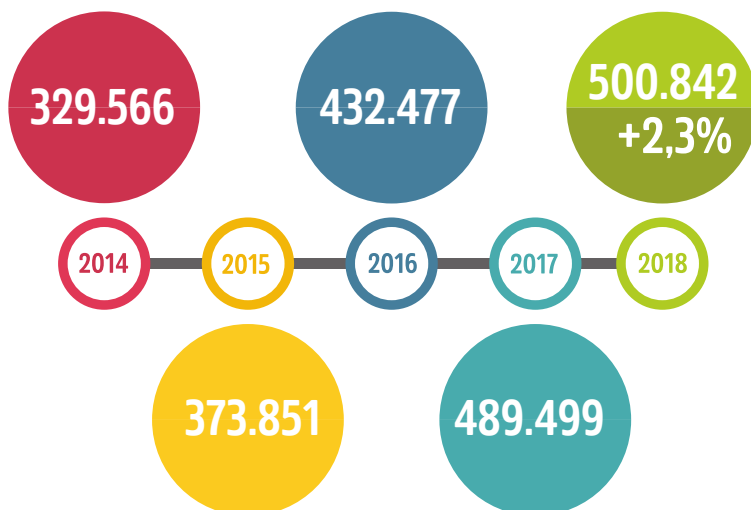
**PRINCIPAIS
INDICADORES
DE ATIVIDADE
E FINANCEIROS**

01. INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017	2018		
Dormidas	329.566	373.851	432.477	489.499	500.842	+11.343	(+2,3%)
Refeições	88.631	92.622	96.635	128.281	139.513	+11.232	(+8,8%)
Cartão Jovem EYC	155.454	166.345	171.538	173.078	166.521	-6.557	(-3,8%)
Intra_Rail	524	913	1.273	1.575	1.571	-4	(-0,3%)

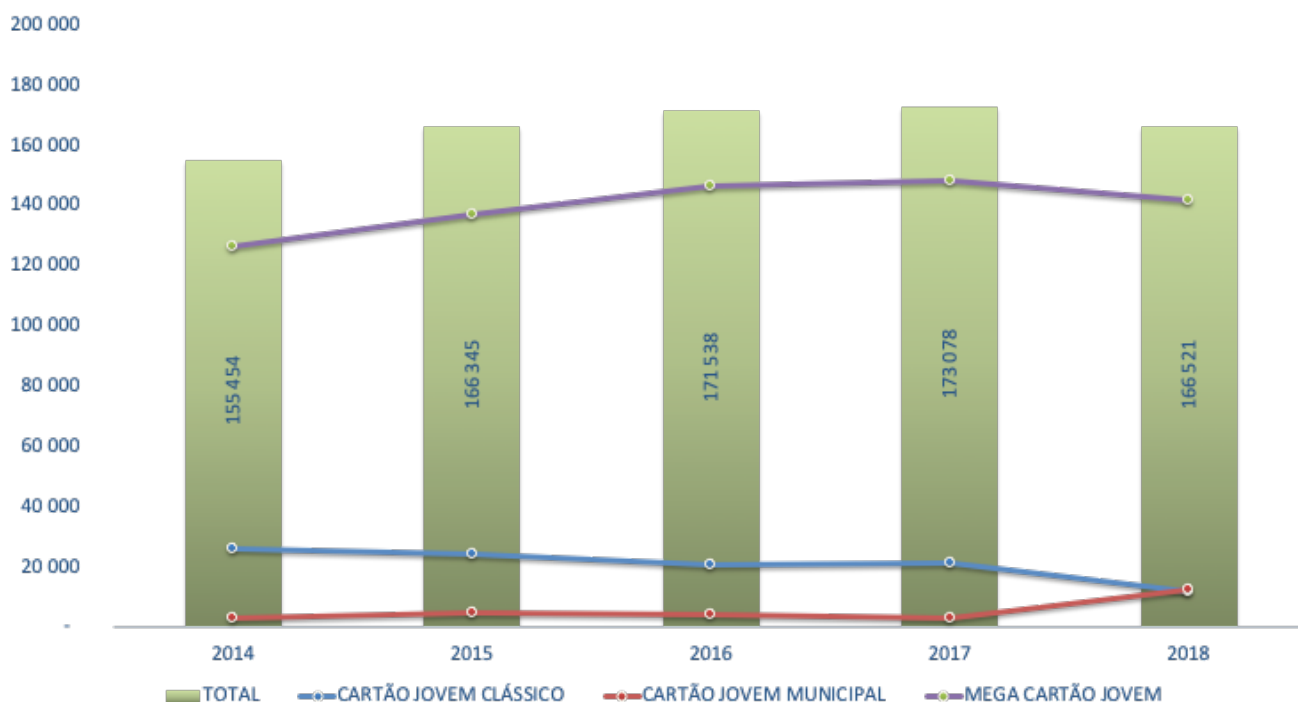
02. DORMIDAS E TAXA DE OCUPAÇÃO

RNTJ	2014	2015	2016	2017	2018
DORMIDAS	329 566	373 851	432 477	489 499	500 842
TAXA DE OCUPAÇÃO	29,3%	31,2%	29,4%	34,2%	35,7%

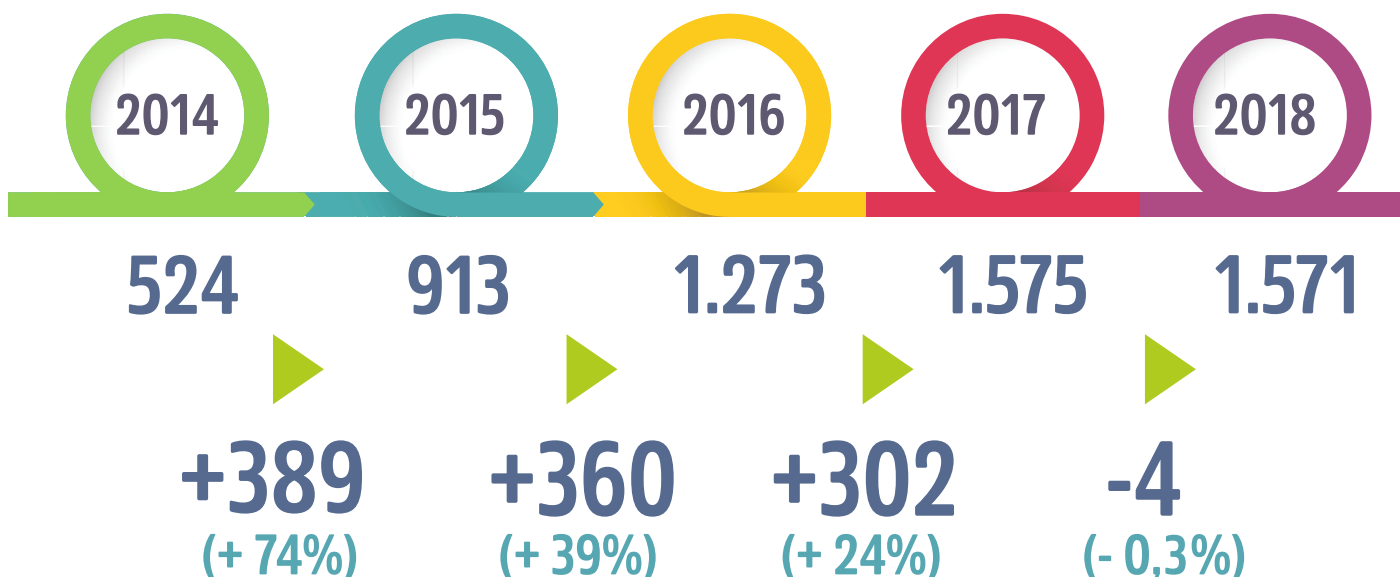


03. CARTÃO JOVEM EYC

CARTÃO JOVEM EYC	2014	2015	2016	2017	2018
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	26 105	24 652	20 625	21 464	12 214
cgd	-	-	-	-	-
ctt	8 281	6 058	4 248	2 035	763
ipdj	792	498	379	323	148
rntj	1 774	1 632	1 536	1 640	1 186
loja movijovem	57	15	21	21	3
rede gestão própria	9 806	11 291	10 448	11 201	3 141
renovação online	5 395	5 158	3 993	6 244	6 973
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	3 016	4 676	4 340	3 227	12 577
MEGA CARTÃO JOVEM	126 333	137 017	146 573	148 387	141 730
TOTAL	155 454	166 345	171 538	173 078	166 521

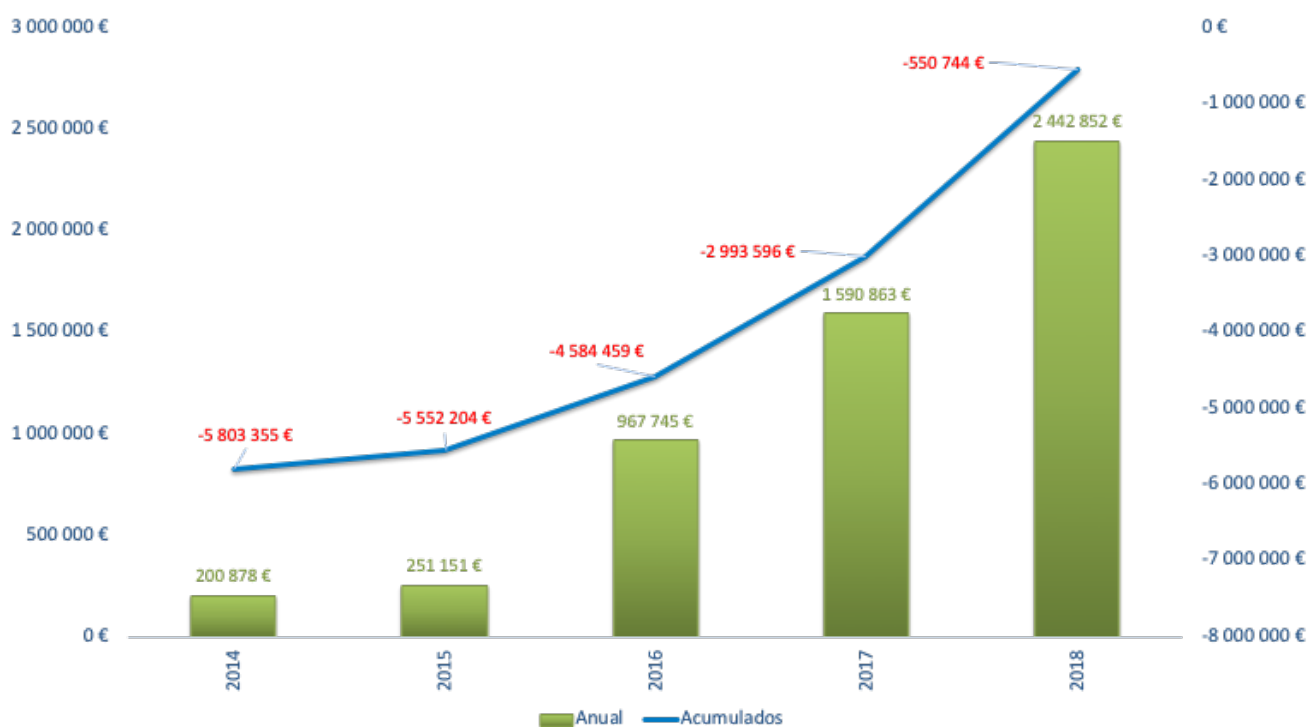


04. INTRA_RAIL

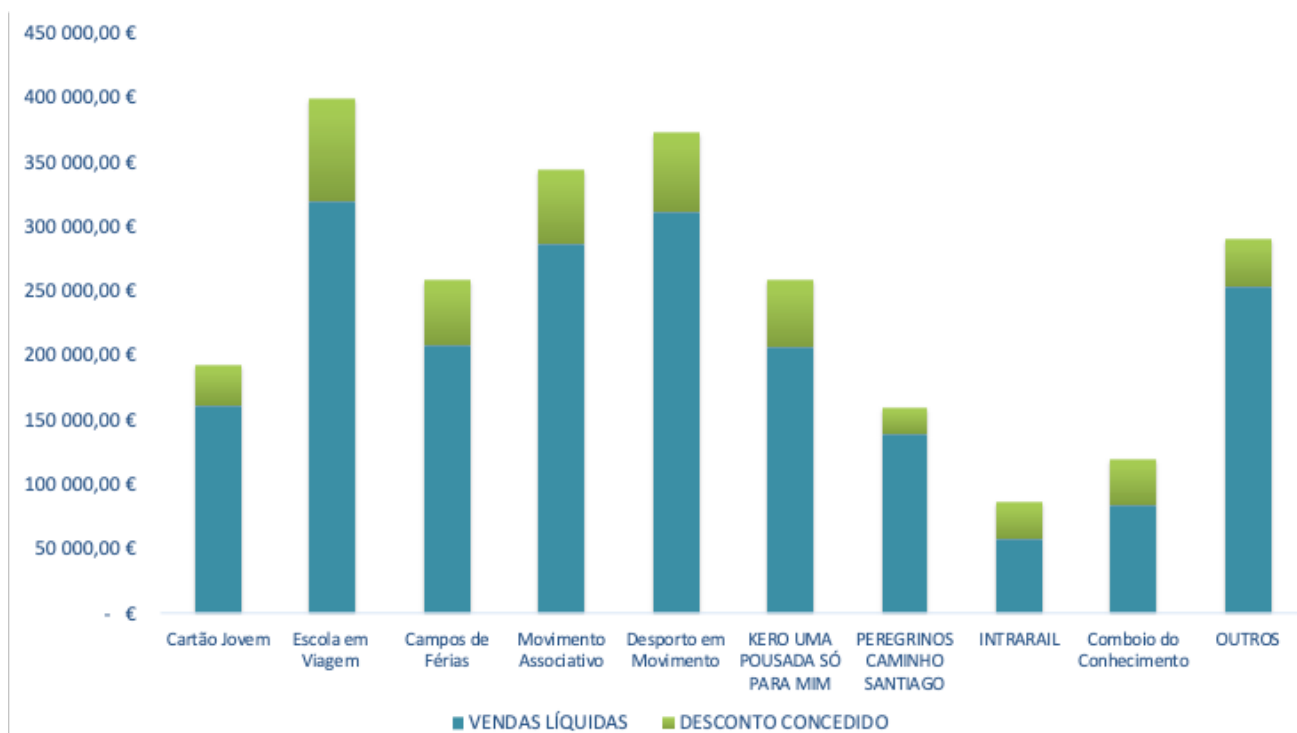


05. RESULTADO DO EXERCÍCIO

RESULTADO LÍQUIDO	Anual	Transitados
2014	200 878	- 5 803 355
2015	251 151	- 5 552 204
2016	967 745	- 4 584 459
2017	1 590 863	- 2 993 596
2018	2 442 852	- 550 744



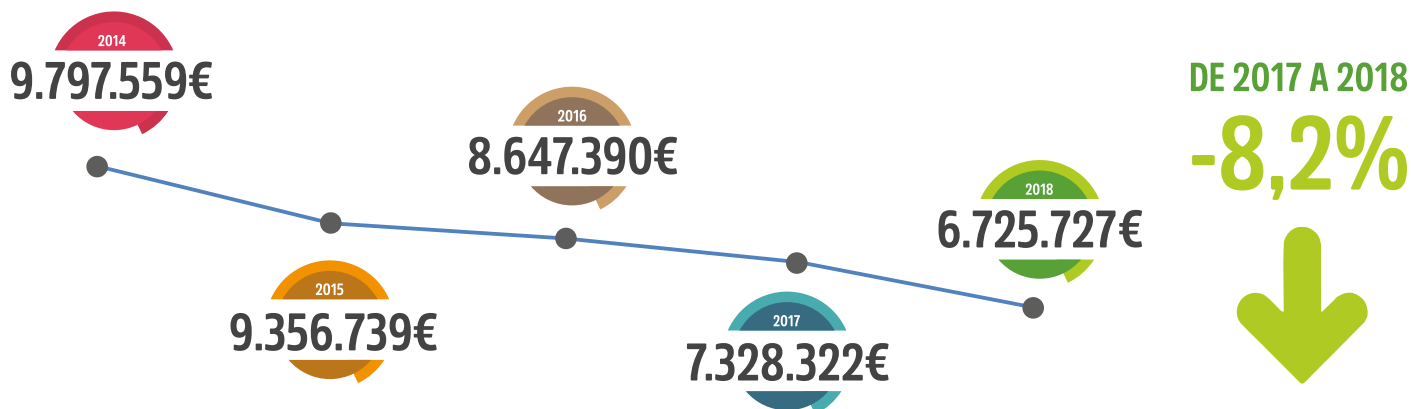
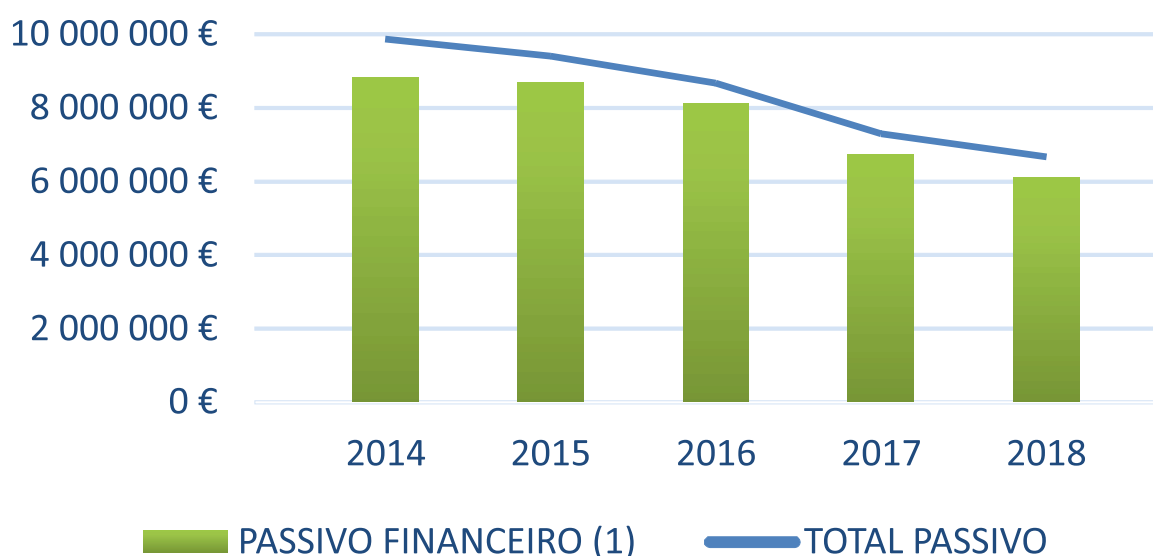
06. DESCONTOS E POLÍTICA SOCIAL



07. PASSIVO

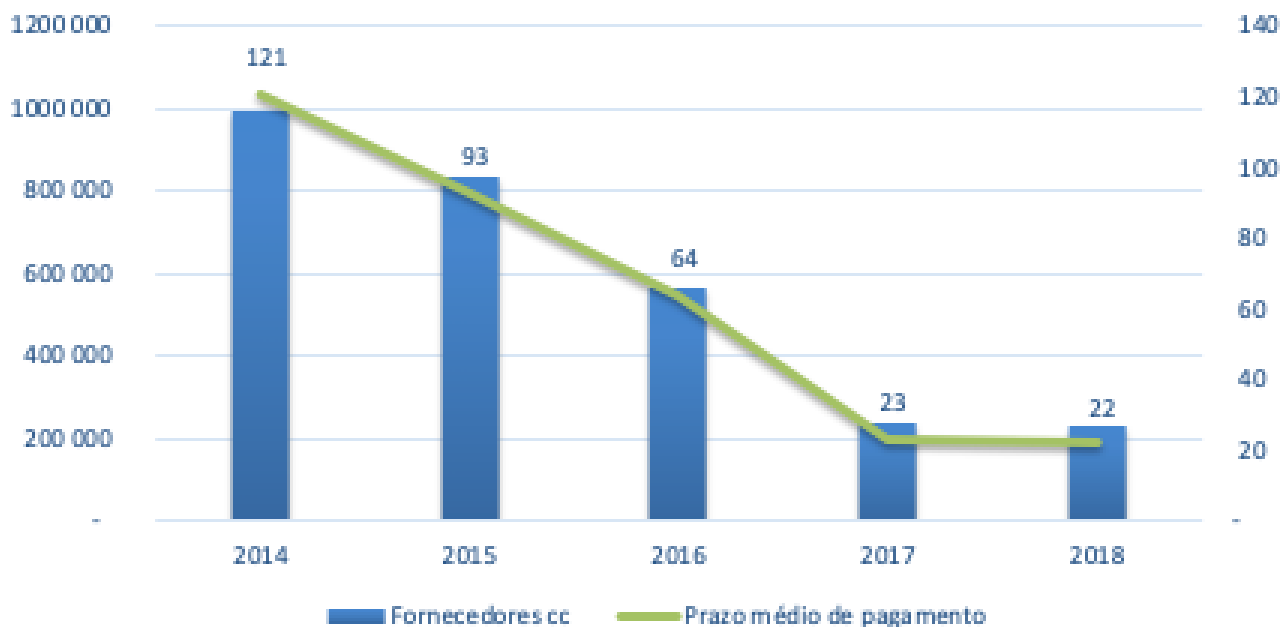
PASSIVO	2014	2015	2016	2017	2018
Provisões	85 539	-	17 518	18 388	18 018
Fornecedores	994 681	834 317	564 155	236 983	231 927
Adiantamentos de clientes	168 955	199 585	1 487	1 437	862
Estado e outros entes públicos	161 634	126 704	110 728	116 378	124 237
Financiamentos obtidos	5 733 188	5 649 898	6 702 508	5 398 936	5 007 423
Outras contas a pagar	1 839 787	2 084 596	724 083	968 953	736 133
Diferimentos	813 775	461 639	526 911	587 247	607 127
TOTAL PASSIVO	9 797 559	9 356 739	8 647 390	7 328 322	6 725 727
PASSIVO FINANCEIRO (1)	8 814 829	8 695 515	8 118 992	6 739 638	6 117 738

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos

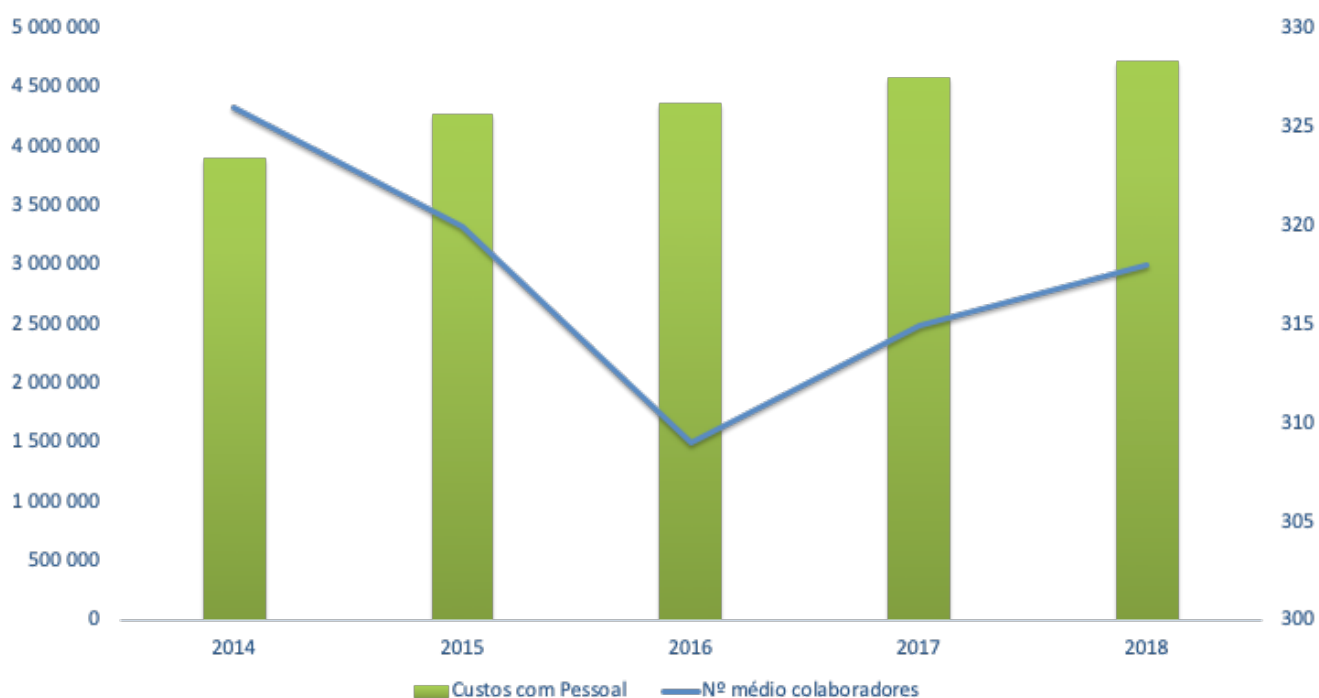


08. FORNECEDORES

	2014	2015	2016	2017	2018
Fornecedores cc	994 681	834 317	564 155	236 983	231 927
CMVMC + FSE	3 003 514	3 281 789	3 224 156	3 700 935	3 866 649
Prazo médio de pagamento	121	93	64	23	22



09. RECURSOS HUMANOS



10. FROTA AUTOMÓVEL

VIATURAS

	Serv Gerais	Op Manutenção	Resp Pousada	Cord Regionais	Diretores	Direção	TOTAL	▲
2014	0	2	1	9	2	4	18	0%
2015	0	1	1	3	3	2	10	-44%
2016	0	2	1	3	3	2	11	10%
2017	0	2	1	3	3	3	12	9%
2018	0	2	1	3	3	2	11	-8%

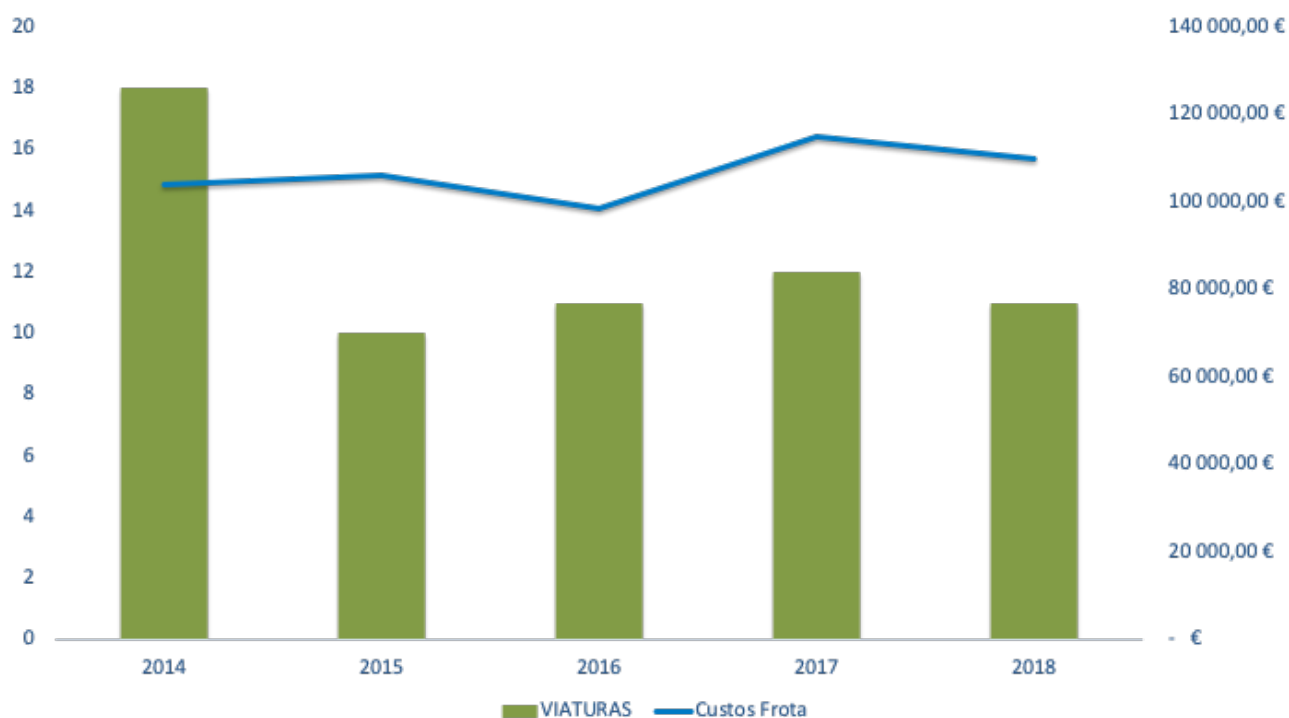
(a) a viatura atribuída a Responsável de Pousada refere-se ao todo-o-terreno da PJ Serra da Estrela em processo de abate

CUSTOS ASSOCIADOS

	Combustíveis	Renting	Manutenção	Portagens	TOTAL	▲
2014	35 247,27 €	52 718,40 €	4 510,02 €	11 591,19 €	104 066,88 €	1%
2015	29 335,00 €	57 193,00 €	4 873,00 €	14 911,00 €	106 312,00 €	2%
2016	29 756,17 €	50 536,95 €	238,03 €	18 195,86 €	98 727,01 €	-7%
2017	35 550,33 €	57 187,85 €	906,76 €	21 533,07 €	115 178,01 €	17%
2018	32 933,79 €	57 836,99 €	699,73 €	18 358,60 €	109 829,11 €	-5%

NOTA1: nos custos associados ao renting em 2012 e 2015, estão incluídos custos relativos à retoma das viaturas anteriores. Cerca de 40.000€ (2012) e 10.000€ (2015)

NOTA2: a redução da frota em 2015 ocorreu no final do 1º semestre





**ANÁLISE DE
RESULTADOS DE
FUNCIONAMENTO**

01. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2018 e 2017, a Movijovem obteve rendimentos da atividade conforme se descreve:

	2018	2017
Venda de bens	2 106 248	1 913 524
Prestação de serviços	6 956 429	6 307 545
	<u>9 062 677</u>	<u>8 221 069</u>

O volume de negócios apurado considera maioritariamente vendas relativas ao Cartão Jovem, na componente de venda de bens, e vendas relativas a alojamento com os diversos serviços acessórios e secundários na componente de Prestação de Serviços. Nos serviços acessórios e secundários podemos destacar a venda de refeições e aluguer de salas.

As vendas do produto Cartão Jovem apresentam em 2018 um acréscimo de 11% comparativamente com o ano de 2017 ultrapassando os 2,1 milhões de euros.

Este produto representa, atualmente, cerca de 24% do volume de negócios.

As vendas do produto Cartão Pousadas de Juventude registaram em 2018 uma diminuição de 21% comparativamente com o período homólogo de 2017, apresentando valores de vendas de 20.065 euros. As vendas deste produto representam cerca de 0,2% do volume de negócios.

Adicionados todos os produtos e subprodutos, crescimentos e diminuições, o totalizador de vendas de bens apresenta uma evolução positiva de 10% face a 2017.

Em relação aos proveitos associados à Prestação de Serviços, verificou-se um crescimento de 10% face aos registados em período homólogo de 2017. Os rendimentos no serviço de refeições apresentaram uma variação positiva de aproximadamente 12%. A prestação de serviços de alojamento representa 68% do volume de negócios da Movijovem.

Globalmente, o volume de negócios apresenta uma variação positiva superior a 10%.

02. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é detalhado conforme se segue e apresenta uma diminuição de aproximadamente 7%.

	2018	2017
Saldo inicial	13 694	13 438
Compras	249 818	269 394
Regularizações	(1 202)	-
Saldo final	<u>(11 115)</u>	<u>(13 694)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>251 195</u>	<u>269 138</u>

03. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Serviços especializados	1 804 608	1 586 597
Energia e fluídos	811 453	807 000
Subcontratos	570 200	553 404
Serviços diversos	284 977	392 422
Materiais	98 138	49 722
Deslocações, estadas e transportes	46 078	42 652
	<u>3 615 454</u>	<u>3 431 797</u>

Os custos com FSE acima apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam um aumento de 5%. O valor das comissões sobre vendas do Cartão Jovem e das comissões sobre as vendas realizadas através das plataformas online de venda de alojamento em 2018 foi de aproximadamente 1,1 milhões de euros e representa um aumento de 13% face a 2017.

De referir também o esforço financeiro dedicado à conservação e reparação de equipamentos e infraestruturas que apresentam valores 12% acima do valor gasto em 2017.

O peso destas rubricas de consumos (CMVMC e FSE), face ao volume de negócios gerado, diminuiu de 45% em 2017 para 43% em 2018.

04. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica “Gastos com Pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	3 687 178	3 569 552
Encargos sobre remunerações	775 665	760 857
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	134 265	165 369
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	56 459	48 841
Outros gastos com pessoal	66 841	32 530
Indemnizações	13 559	9 569
	<u>4 733 967</u>	<u>4 586 718</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi de 318 e 315, respetivamente. O peso dos custos com pessoal em função do volume de negócios gerado é de 52% em 2018 e 56% em 2017.

05. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A gestão rigorosa dos recursos materiais e humanos disponíveis permitiram ganhos importantes de eficiência, resultando no crescimento dos indicadores de sustentabilidade da organização. Considerado o subsídio à exploração de 2 milhões de euros, a Movijovem apresenta no presente exercício um resultado líquido de 2.442.852 euros.

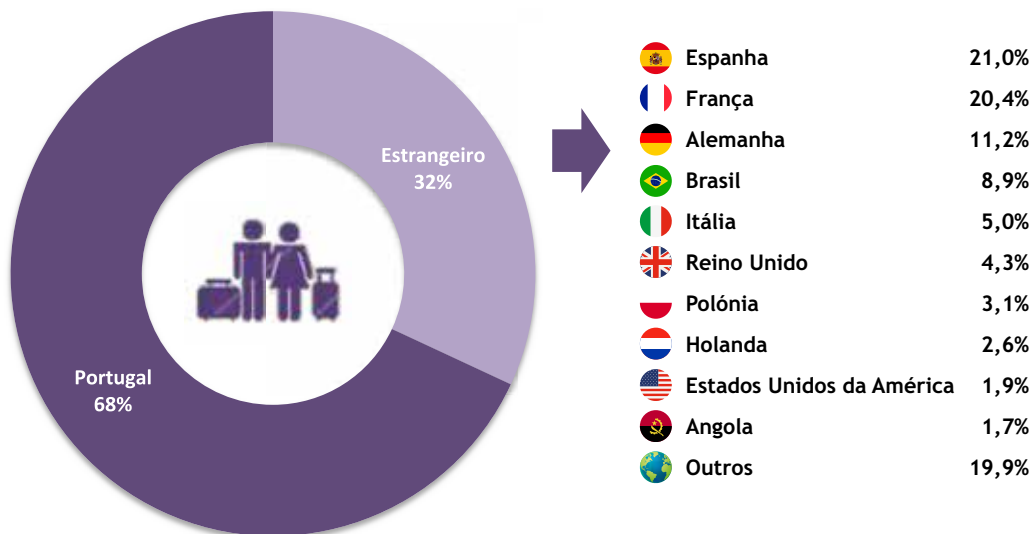


**ESTATÍSTICAS
GERAIS:
RNTJ e CARTÃO
JOVEM EYC**

01. CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA

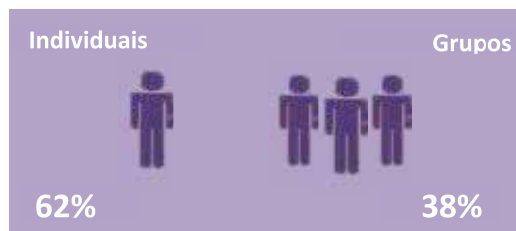
2018

Dormidas por País de Origem:



2018

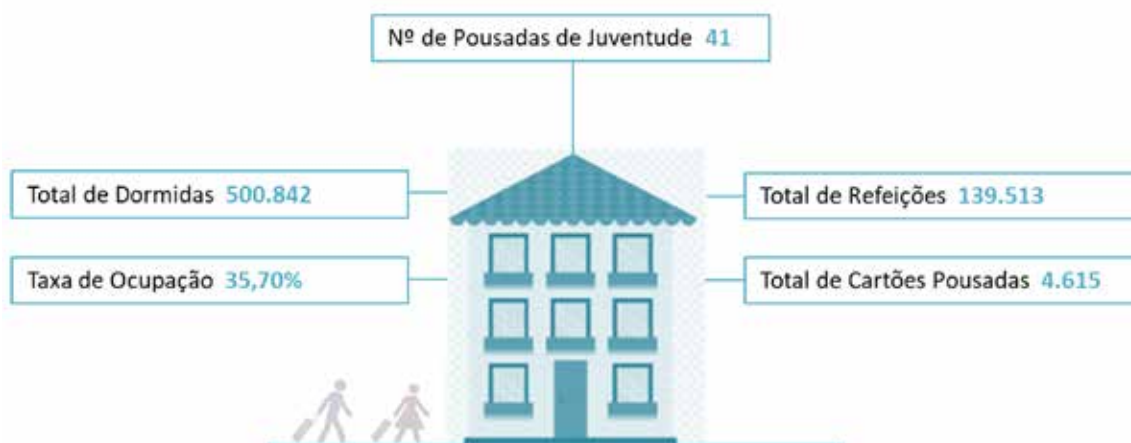
Repartição das dormidas:



02. DADOS GLOBAIS

2018

Resultados Globais da Rede Nacional de Turismo Juvenil:



Síntese de Indicadores por Região:

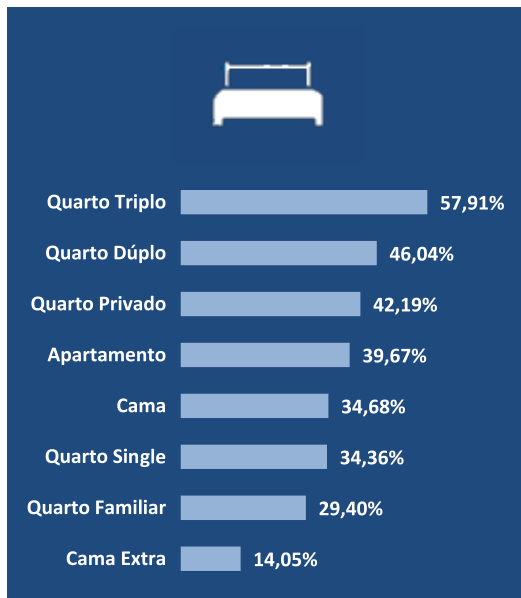


03. ALOJAMENTO

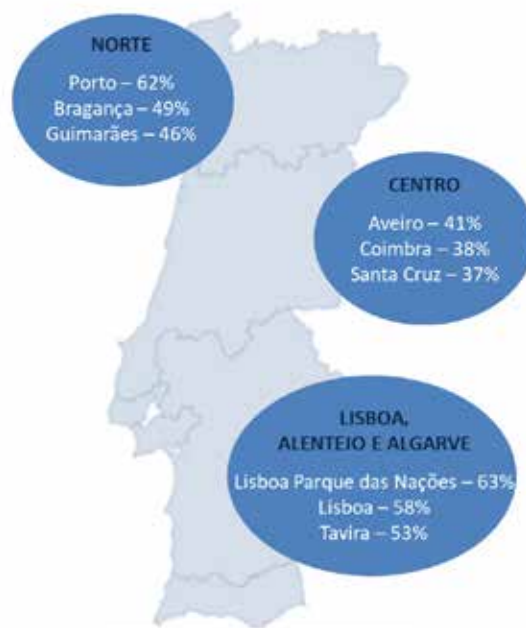
Total de Dormidas:



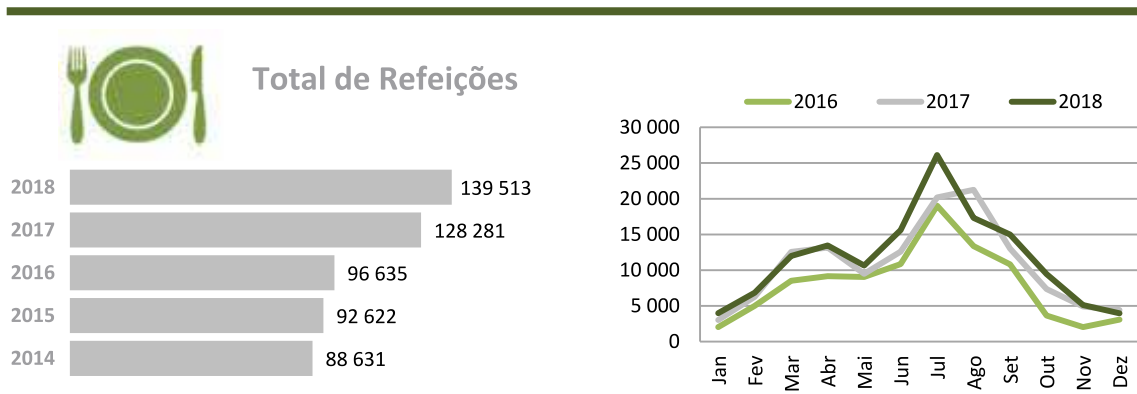
Taxa de Ocupação por Tipo de Alojamento:



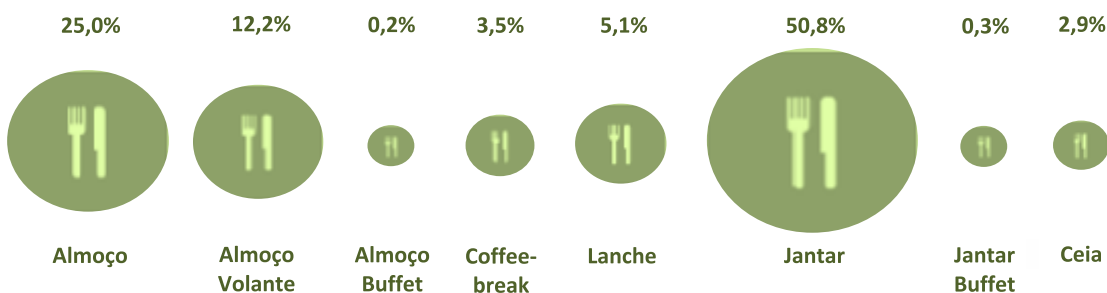
Ranking Tx de Ocupação por Região:



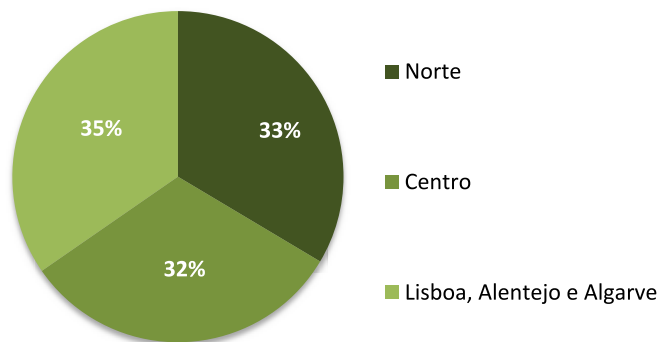
04. REFEIÇÕES



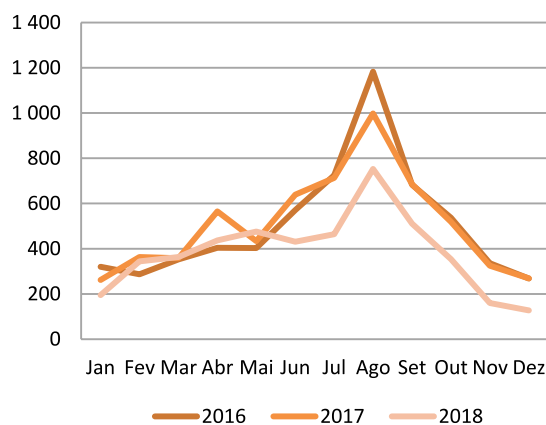
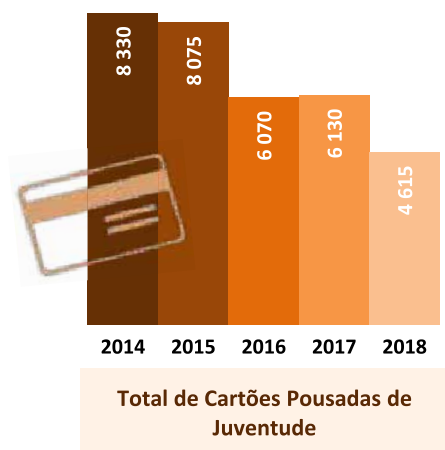
Repartição das Refeições por Tipo de Refeição:



Repartição das Refeições por Região:



05. CARTÃO Pousadas de Juventude

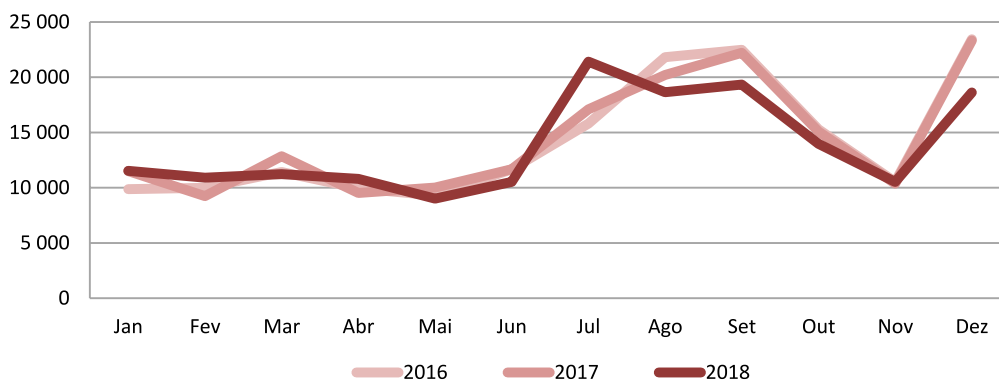
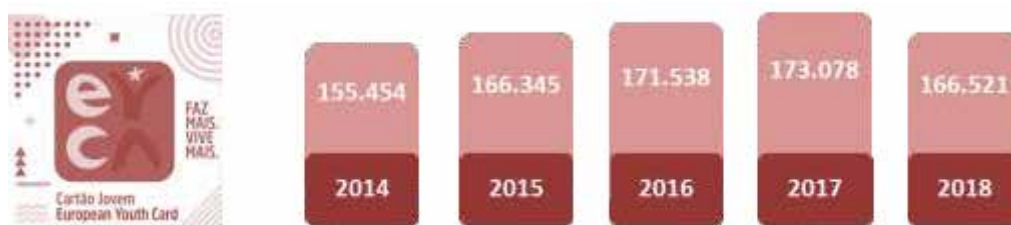


Repartição dos Cartões Pousadas de Juventude vendidos por Região:



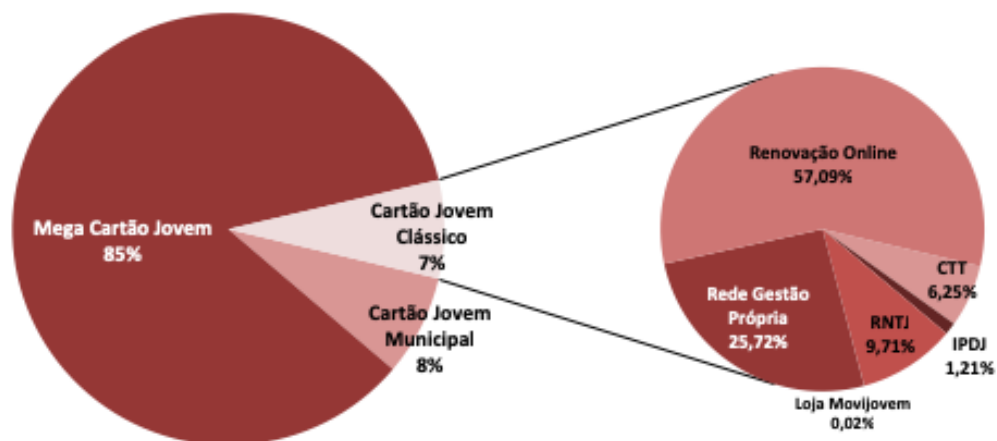
06. CARTÃO JOVEM EYC

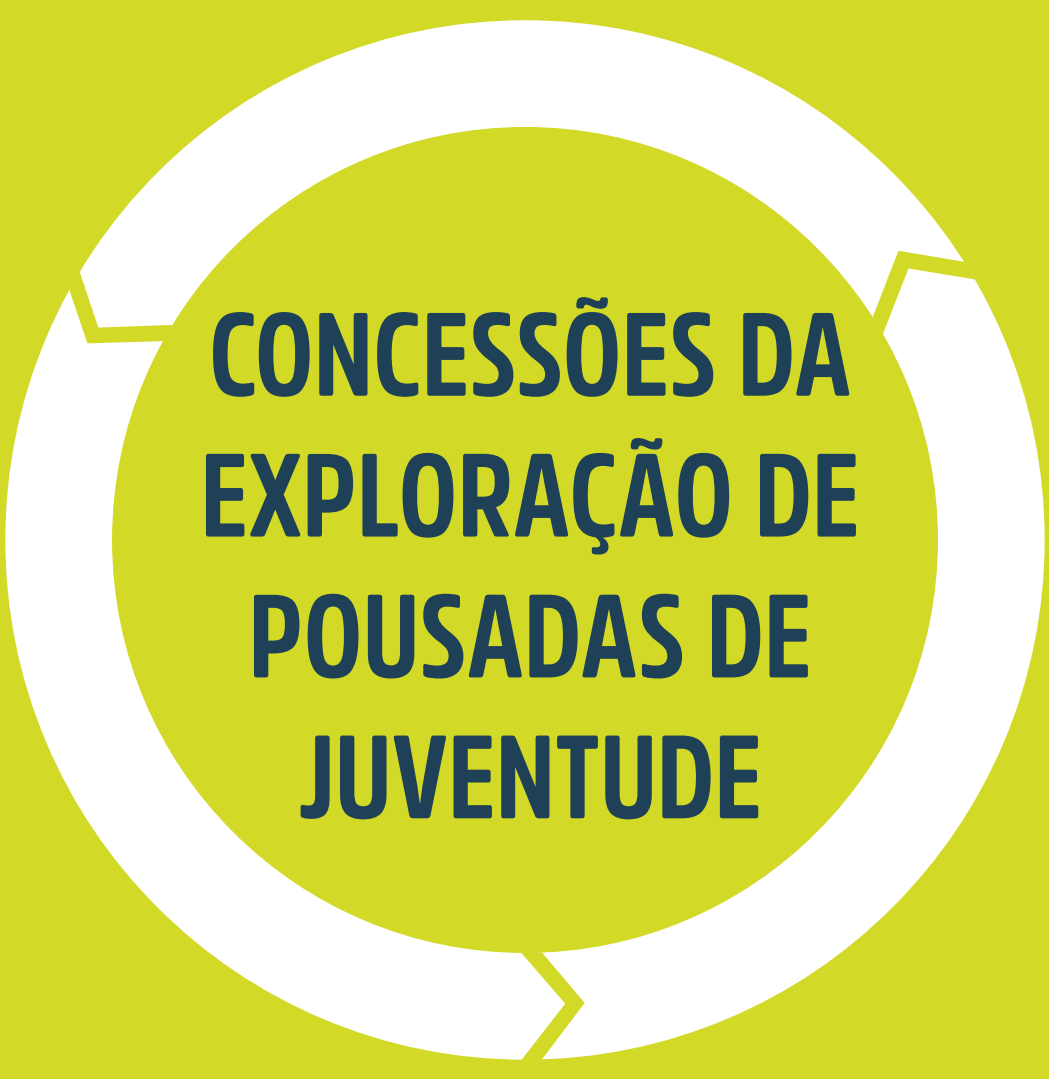
Total de Cartões Jovem EYC:



2018

Repartição dos Cartões Jovem EYC vendidos por Posto de Venda:





**CONCESSÕES DA
EXPLORAÇÃO DE
POUSADAS DE
JUVENTUDE**

RESULTADO LÍQUIDO					
UNIDADE DE ALOJAMENTO	2014	2015	2016	2017	2018
POUSADA ARRIFANA - ALJEZUR	- 42,68 €	13 378,25 €	22 623,61 €	30 462,54 €	30 204,76 €
POUSADA SERRA DA ESTRELA	- 66 340,00 €	- 53 288,36 €	32 766,48 €	39 163,51 €	48 062,60 €
POUSADA GERÊS	- 55 220,01 €	- 22 052,90 €	9 786,16 €	34 188,63 €	37 174,24 €
POUSADA VISEU	- 9 365,53 €	- 25 821,00 €	9 935,78 €	13 659,05 €	20 258,82 €
POUSADA CELORICO DE BASTO	- €	- €	- €	1 115,12 €	14,15 €
POUSADA SETUBAL	- 282,19 €	- €	- €	11 752,39 €	21 740,30 €
POUSADA MIRA	- €	6 207,35 €	- 811,37 €	3 508,33 €	3 247,84 €
POUSADA BRAGA	- 51 874,86 €	- 52 550,06 €	- 36 019,36 €	- 32 220,86 €	- 2 205,56 €
Total Pousadas Concessão de Gestão	- 183 125,27 €	- 134 126,72 €	38 281,30 €	101 628,71 €	158 497,15 €

DORMIDAS					
UNIDADE DE ALOJAMENTO	2014	2015	2016	2017	2018
POUSADA ARRIFANA - ALJEZUR	5 725	5 940	16 509	14 022	13 885
POUSADA SERRA DA ESTRELA	9 395	9 777	13 296	16 056	16 686
POUSADA GERÊS	11 616	14 490	14 324	15 078	15 739
POUSADA VISEU	6 683	3 235	6 438	8 337	9 895
POUSADA CELORICO DE BASTO	0	0	0	888	0
POUSADA SETUBAL	0	0	0	5 198	9 863
POUSADA MIRA	0	0	2 422	3 282	2 186
POUSADA BRAGA	4 229	4 168	5 469	4 573	0
Total Pousadas Concessão de Gestão	37 648	37 610	58 458	67 434	68 254





**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS**

A Direção propõe que o resultado positivo apurado no exercício de 2018, no montante de 2.442.852 euros, seja transferido 75% para resultados transitados e os restantes 25% para constituição de reserva legal ao abrigo dos estatutos da Cooperativa.

Lisboa, 21 de março de 2019

A Direção



Nuno Coelho Chaves
(Presidente)



Miguel Perestrello
(Vogal)



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
(ANEXOS)**

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2018	2017
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	8 766 492	10 069 832
Ativos intangíveis	8	51 831	84 076
Investimentos Financeiros		17 348	13 312
Total do ativo não corrente		8 835 671	10 167 220
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	11 115	13 694
Clientes	11	235 900	374 614
Estado e outros entes públicos	17	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	26	87 500	67 500
Outras contas a receber	11	2 333 933	992 838
Diferimentos	12	28 745	63 764
Caixa e seus equivalentes	4	1 297 560	613 523
Total do ativo corrente		4 003 635	2 134 815
Total do ativo		12 839 306	12 302 035
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	337 500	337 500
Reserva legal	13	915 770	518 054
Outras reservas	13	17 610	17 610
Resultados transitados	13	(5 168 156)	(6 361 303)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	7 568 003	8 870 989
		3 670 727	3 382 850
Resultado líquido do exercício		2 442 852	1 590 863
Total do fundo patrimonial		6 113 579	4 973 713
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	4 606 877	5 007 423
Total do passivo não corrente		4 606 877	5 007 423
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	14	18 018	18 388
Fornecedores	15	231 927	236 983
Adiantamentos de clientes	16	862	1 437
Estado e outros entes públicos	17	124 237	116 378
Financiamentos obtidos	15	400 546	391 513
Outras contas a pagar	16	736 133	968 953
Diferimentos	18	607 127	587 247
Total do passivo corrente		2 118 850	2 320 899
Total do passivo		6 725 727	7 328 322
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 839 306	12 302 035

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

Susana Leitão

Direção

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

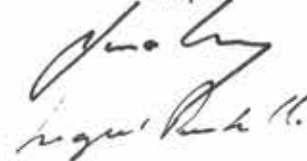
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	19	9 062 677	8 221 069
Subsídios, doações e legados à exploração	27	2 013 673	1 513 074
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(251 195)	(269 138)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3 615 454)	(3 431 797)
Gastos com o pessoal	21	(4 733 967)	(4 586 718)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(29 079)	(6 246)
Provisões	14	-	(870)
Outros rendimentos e ganhos	23	1 787 800	2 084 650
Outros gastos e perdas	24	(128 455)	(143 191)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 106 000	3 380 833
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(1 510 066)	(1 592 356)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(3 027)	(9 157)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 592 907	1 779 320
Juros e gastos similares suportados	25	(150 055)	(188 457)
Resultado antes de impostos		2 442 852	1 590 863
Impostos sobre o rendimento do exercício	9	-	-
Resultado líquido do exercício		2 442 852	1 590 863

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Contabilista Certificado



Direção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Ações (Quotas) Próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
	337 500	(67 500)	276 118	17 610	(7 087 112)	10 201 088	967 745	4 645 449
Alterações no exercício:								
	-	-	241 936	-	725 809	-	(967 745)	-
13	-	-	-	-	-	-	1 590 863	1 590 863
13	-	-	-	-	-	(1 330 099)	-	(1 330 099)
	-	67 500	-	-	-	-	-	67 500
Saldo em 31 de dezembro de 2017	337 500	-	518 054	17 610	(6 361 303)	8 870 989	1 590 863	4 973 713
Alterações no exercício:								
	-	-	397 716	-	1 193 147	-	(1 590 863)	-
13	-	-	-	-	-	-	2 442 852	2 442 852
13	-	-	-	-	-	(1 302 986)	-	(1 302 986)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	337 500	-	915 770	17 610	(5 168 156)	7 568 003	2 442 852	6 113 579

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

Susana Pereira

Direção

Luís Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2018	2017	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes		9 707 641	8 406 856	
Pagamentos a fornecedores		(3 927 799)	(3 601 637)	
Pagamentos ao pessoal		(3 251 222)	(3 195 484)	
Caixa gerada pelas operações		2 528 620	1 609 735	
Outros pagamentos		(1 196 281)	(216 851)	
Fluxos das actividades operacionais [1]		1 332 339	1 392 884	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		-	91 688	91 688
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(167 987)	(103 046)	
Activos intangíveis		(21 398)	(189 385)	(49 216) (152 262)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(189 385)	(60 574)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		67 500	67 500	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(376 139)	(1 368 915)	
Juros e gastos similares		(150 278)	(526 417)	(189 921) (1 558 836)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(458 917)	(1 558 836)	
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		684 037	(226 526)	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	613 523	840 049	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	1 297 560	613 523	

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

Susana Costa

Direção

Luís Miguel Costa

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

01. NOTA INTRODUTÓRIA

A MOVIOJovem – MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N.º27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação sócio-educativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 8 de março de 2019. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

02. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria n.º105/2011, Portaria n.º 106/2011 e Aviso n.º 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

03. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Projetos de desenvolvimento	10 - 50
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, o cartão jovem, o cartão pousadas de juventude, produtos pequenos almoços e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem, cartão pousadas de juventude e dos artigos de merchandising é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

3.9 Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.13 Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.14 Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para compartilhar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respetivos gastos são reconhecidos.

3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

04. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalham-se conforme se segue:

	2018	2017
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 295 560	611 523
	<u>1 297 560</u>	<u>613 523</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo a que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2018		2017	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Vilarinho das Furnas	3 694 921	(1 996 466)	1 698 455	1 874 677
Évora	2 497 396	(1 070 410)	1 426 986	1 643 728
Tavira	2 523 913	(1 248 331)	1 275 582	1 395 047
Espinho	2 161 539	(1 155 507)	1 006 032	1 106 823
Portimão	3 726 525	(2 851 580)	874 945	1 190 495
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 345 431)	216 047	275 846
Penhas da Saúde	1 784 556	(1 698 720)	85 836	171 842
Areia Branca	1 129 960	(1 112 860)	17 100	21 032
Alcoutim	1 283 546	(1 268 797)	14 749	20 336
Porto	234 133	(219 701)	14 432	17 637
Ovar	466 102	(457 012)	9 090	11 947
Lisboa	1 616 025	(1 608 454)	7 571	10 099
Castelo Branco	107 360	(100 608)	6 752	11 199
Coimbra	465 085	(462 492)	2 593	4 536
Almada	480 955	(479 528)	1 427	1 995
Catalazete	749 914	(748 713)	1 201	1 550
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	169 453
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
São Martinho Porto	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Porto de Mós	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Aljezur	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Foz Cávado	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 401 885	(1 499 593)	902 292	947 583
	<u>42 241 973</u>	<u>(34 680 883)</u>	<u>7 561 090</u>	<u>8 875 825</u>

NOTA: A rubrica Outros tem um valor significativo no valor líquido, que corresponde ao valor da sede da Movijovem. À data de 31.12.18 o valor líquido é de 873.220€

07. LOCAÇÕES

Locações Financeiras:

Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa é locatária num contrato de locação financeira relacionado com a aquisição de servidores, software, ativos e passivos de rede para data center.

Os bens detidos em locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2018			2017
	Custo	Amortizações	Montante Líquido	Montante Líquido
Equipamento administrativo	76 875	44 844	32 031	57 656

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2018	2017
Até 1 ano	15 375	15 375
Entre 1 ano e 5 anos	34 593	49 968
Valor presente dos pagamentos mínimos	49 968	65 343

08. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	66 266	227 738	62 786	57 846	441 151
Aquisições	-	980	3 201	-	9 840	14 021
Transferências	-	65 915	-	-	(65 915)	-
Saldo final	26 515	133 161	230 939	62 786	1 771	455 172
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	42 264	225 510	62 786	-	357 075
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	42 828	3 438	-	-	46 266
Saldo final	26 515	85 092	228 948	62 786	-	403 341
Ativos líquidos	-	48 069	1 991	-	1 771	51 831

	2017					
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	26 515	61 961	223 401	62 786	36 395	411 058
Aquisições	-	4 305	4 337	-	21 451	30 093
Transferências	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	26 515	66 266	227 738	62 786	57 846	441 151
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	20 654	221 157	62 786	-	331 112
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	21 610	4 353	-	-	25 963
Saldo final	26 515	42 264	225 510	62 786	-	357 075
Ativos líquidos	-	24 002	2 228	-	57 846	84 076

09. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subseqüentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2018		2017	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	1 356	1 356	3 290	3 290
Mercadorias restauração	9 231	9 231	9 091	9 091
Outros	528	528	1 313	1 313
	<u>11 115</u>	<u>11 115</u>	<u>13 694</u>	<u>13 694</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é detalhado conforme segue:

	2018	2017
Saldo inicial	13 694	13 438
Compras	249 818	269 394
Regularizações	(1 202)	-
Saldo final	<u>(11 115)</u>	<u>(13 694)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>251 195</u>	<u>269 138</u>

11. ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2018			2017		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Clientes	339 774	(103 874)	235 900	449 409	(74 795)	374 614
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	2 281 427	-	2 281 427	919 951	-	919 951
Outras contas a receber	52 506	-	52 506	72 887	-	72 887
	<u>2 333 933</u>	<u>-</u>	<u>2 333 933</u>	<u>992 838</u>	<u>-</u>	<u>992 838</u>
	<u>2 673 707</u>	<u>(103 874)</u>	<u>2 569 833</u>	<u>1 442 247</u>	<u>(74 795)</u>	<u>1 367 452</u>

(a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2018 e 2017, tem o seguinte detalhe:

	2018	2017
Protocolo IPDJ	2 000 000	500 000
Cartão Jovem	166 088	325 692
Restituição IVA IPSS	36 829	14 112
Protocolo CGD, Fidelidade i)	34 375	40 625
Remuneração das Concessões	28 969	25 099
Protocolo Idanha a Nova	10 673	10 074
Alojamento e refeições	862	862
Outros	3 631	3 487
	<u>2 281 427</u>	<u>919 951</u>

i) Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4º trimestre da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi como segue:

	2017			2018			
	Saldo 01.01.2017	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.2017	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.2018
Cientes	<u>68 549</u>	<u>9 126</u>	<u>(2 880)</u>	<u>74 795</u>	<u>41 930</u>	<u>(12 851)</u>	<u>103 874</u>

12. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Seguros	15 257	42 180
Música no Coração	5 000	-
Assistência técnica	3 154	3 888
Quotizações	693	16 353
Outros	4 641	1 343
	<u>28 745</u>	<u>63 764</u>

13. INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2017 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja 6.750 títulos.

Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a reserva legal ascendia a 915.770 Euros e 518.054 Euros.

Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 1.590.863 Euros, 397.716 Euros para reserva legal e 1.193.147 Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC e eficiência energética para compartilhar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Rendimentos subsídios ao investimento		
	Saldo inicial	(Nota 23)	Saldo final
Vilarinho de Furnas	1 874 678	(176 222)	1 698 456
Évora	1 816 248	(261 806)	1 554 442
Tavira	1 393 198	(119 342)	1 273 856
Espinho	1 106 823	(100 791)	1 006 032
São Pedro do Sul	271 354	(59 285)	212 069
Investimento edifício	198 655	(5 786)	192 869
Portimão	463 846	(277 136)	186 710
Vila Nova de Cerveira	169 453	(169 453)	-
Penhas da Saúde	171 841	(86 006)	85 835
Areia Branca	21 033	(3 933)	17 100
Alcoutim	20 493	(5 741)	14 752
Porto	17 712	(3 266)	14 446
Ovar	12 565	(3 073)	9 492
Lisboa Parque das Nações	16 159	(7 409)	8 750
Lisboa	11 249	(2 747)	8 502
Castelo Branco	12 206	(4 662)	7 544
Guimarães	3 642	(734)	2 908
Almada	2 548	(1 121)	1 427
Restantes pousadas	187 190	(14 473)	172 717
	7 770 893	(1 302 986)	6 467 907

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano-Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

14. PROVISÕES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Provisões” apresentava a seguinte composição:

	Saldo	Utilizações	Saldo
	31.12.2017		31.12.2018
Processos Judiciais em curso	17 518	-	17 518
Outras provisões	870	(370)	500
	18 388	(370)	18 018

15. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 231.927 Euros e 236.983 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2018			2017		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	70 790	165 178	235 968	70 790	235 968	306 758
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	12 500	29 168	41 668	12 500	41 668	54 168
Empréstimo financeiro (c)	CGD	301 881	4 377 938	4 679 819	292 848	4 679 819	4 972 667
Total instituições financeiras		385 171	4 572 284	4 957 455	376 138	4 957 455	5 333 593
Locação financeira	Axians	15 375	34 593	49 968	15 375	49 968	65 343
Total locação financeira		15 375	34 593	49 968	15 375	49 968	65 343
Total financiamentos obtidos		400 546	4 606 877	5 007 423	391 513	5 007 423	5 398 936

(a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais de 5.899 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 9 de Abril de 2003. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.

(b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais de 1.042 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006.

(c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos de clientes	<u>862</u>	<u>1 437</u>
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	671 435	909 435
Fornecedores de investimentos	16 810	21 308
Outros	<u>47 888</u>	<u>38 210</u>
	<u>736 133</u>	<u>968 953</u>

(a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações a liquidar	592 183	559 506
Eletricidade	19 564	20 833
Assessorias	14 985	14 985
Desenvolvimento plataforma cartão jovem	9 840	9 835
Gás	8 249	7 819
Juros a liquidar	3 218	3 441
Despesas bancárias	1 477	1 354
Outros acréscimos	<u>21 919</u>	<u>291 662</u>
	<u>671 435</u>	<u>909 435</u>

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	22 785	-	21 991
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	14 339	-	12 955
Contribuições para a Segurança Social	-	87 058	-	81 391
Contribuições para o Fundo Compensação	-	<u>55</u>	-	<u>41</u>
	<u>8 882</u>	<u>124 237</u>	<u>8 882</u>	<u>116 378</u>

18. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Reservas (a)	338 737	256 142
Contratos de concessão (b)	185 312	200 755
Protocolos de alojamento (c)	45 053	88 731
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	4 554	8 148
	<u>607 127</u>	<u>587 247</u>

(a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2019 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.

(b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.

(c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2018 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 42.190 Euros e 32.318 Euros (Nota 22).

(d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

19. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Venda de bens	2 106 248	1 913 524
Prestação de serviços	6 956 429	6 307 545
	<u>9 062 677</u>	<u>8 221 069</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do Cartão Jovem EYC e Cartão Pousadas.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalhada conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços especializados	1 804 608	1 586 597
Energia e fluídos	811 453	807 000
Subcontratos	570 200	553 404
Serviços diversos	284 977	392 422
Materiais	98 138	49 722
Deslocações, estadas e transportes	<u>46 078</u>	<u>42 652</u>
	<u><u>3 615 454</u></u>	<u><u>3 431 797</u></u>

21. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhada conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações do pessoal	3 687 178	3 569 552
Encargos sobre remunerações	775 665	760 857
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	134 265	165 369
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	56 459	48 841
Outros gastos com pessoal	66 841	32 530
Indemnizações	<u>13 559</u>	<u>9 569</u>
	<u><u>4 733 967</u></u>	<u><u>4 586 718</u></u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi de 318 e 315, respetivamente.

22. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	1 463 800	1 566 393
Ativos intangíveis (Nota 8)	<u>46 266</u>	<u>25 963</u>
	<u><u>1 510 066</u></u>	<u><u>1 592 356</u></u>

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 13)	1 302 986	1 421 787
Rendimentos suplementares	208 484	201 656
Mecenato	156 250	360 294
Outros (a)	<u>120 080</u>	<u>100 913</u>
	<u>1 787 800</u>	<u>2 084 650</u>

(a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 42.190 Euros e 32.318 Euros, respetivamente (Nota 18).

24. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços bancários e encargos financeiros	97 498	99 009
Quotizações	20 569	16 078
Juros de mora e compensatórios	99	738
Outros	<u>10 289</u>	<u>27 366</u>
	<u>128 455</u>	<u>143 191</u>

25. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 150.055 Euros e 188.457 Euros, respetivamente.

26. PARTES RELACIONADAS

A composição da rubrica “Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Conselho Nacional de Juventude	-	33 750
Federação Nacional das Associações Juvenis	-	33 750
Doadores em curso	<u>87 500</u>	<u>-</u>
	<u>87 500</u>	<u>67 500</u>

Com a escritura da dissolução e encerramento da liquidação da Associação de Utentes de Pousadas de Juventude “AUPJ”, a Associação transmitiu no exercício de 2016 gratuitamente à Cooperativa Movijovem, a participação no valor de 67.500 Euros, correspondente a vinte por cento do capital da Movijovem.

No exercício de 2017 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja 6.750 títulos, no montante de 33.750€.

No exercício de 2018 os títulos subscritos pelos novos Cooperadores foram inteiramente realizados.

A rubrica “doadores em curso” inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 3º trimestre da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2018 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 10% do capital subscrito em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Nome	2018		2017	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude (“IPDJ”)	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis(“FNAJ”)	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude(“CNJ”)	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2018		2017	
	Contas a receber (Nota 11)	Contas a pagar (Nota 16)	Contas a receber (Nota 11)	Contas a pagar (Nota 16)
IPDJ	(3 002)	-	(1 732)	-
FNAJ	-	-	-	-
CNJ	288	-	6 570	-
	<u>(2 714)</u>	<u>-</u>	<u>4 838</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2018		2017	
	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)
IPDJ	9 749	2 000 000	14 965	1 500 000
FNAJ	988	-	1 722	-
CNJ	365	-	13 854	-
	<u>11 102</u>	<u>2 000 000</u>	<u>30 541</u>	<u>1 500 000</u>

Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui apenas os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram de 134.265 Euros e 165.369 Euros (Nota 21), respetivamente.

27. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica inclui os montantes de 2.013.673 Euros e 1.513.074 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado.

28. GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2018	31.12.2017
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>


A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 266 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Susana Lertão

A Direção


Nuno Coelho Chaves
(Presidente)


Miguel Perestrello
(Vogal)

